



Instituto de Desenvolvimento, Estudos Ações e Implementações Sociais

Rua João Machado Dias nº107/120 Biquinha Valença RJ

CNPJ nº05.602.671/0001-46

Telefone (24) 2453.7150 (24)3342.5621

RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DO OBJETO

DADOS DO CONVENENTE	
INSTITUIÇÃO: Instituto de Desenvolvimento, Estudos, Ações e Implementações Sociais -IDEAIS.	
CNPJ: 05.602.671/0001-46	
ERÍODO: ABRIL 2025	
PROGRAMA CURUMIM – SITUAÇÃO DE RISCO.	
TERMO DE FOMENTO Nº1145/991	
1. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO Execução de Programas de Ações de PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE NA ÁREA DE ATENÇÃO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE em Situação de risco social, priorizando o atendimento para crianças e adolescentes reinseridos no contexto familiar e /ou encaminhados pelos Centros de Referência Especializados de Assistência Social na modalidade de Convivência Dia	
2. OBJETO Assistir e fortalecer a rede de proteção social de Valença (85 vagas), através das modalidades de Convivência Dia – Situação de Risco, com idades entre 06 a 18 anos incompletos. Resultando no crescimento pessoal, no senso de ética e cidadania, na integração familiar e comunitária.	
3. DETALHAMENTO DA PROPOSTA	
SETOR	ATIVIDADES PROPOSTAS
PROGRAMA CURUMIM CONVIVENCIA DIA VALENÇA programa CURUMIM - Convivência-Dia objetiva atender (85) crianças e adolescentes dos bairros Biquinha, Benfica, Vadinho Fonseca, Santa Rosa e Cambota. São desenvolvidas ações que visam o desenvolvimento pessoal e social de forma Lúdica, socioeducativas e cultural, incluindo os temas transversais, além da promoção de saúde e inclusão social e fortalecimento dos vínculos familiares de modo, que se fortaleçam os fatores de resiliência.	- Assistência multiprofissional entre atividades de assistência social aos adolescentes e familiares; - Oficinas educacionais, esportivas e culturais, debates de temas transversais à saúde e cidadania, como o das drogas; - Desenvolvimento diário oficinas de: Teatro, Artesanato, Atividades Esportivas, Leituras, e Oficinas com temas Transversais como Prevenção às Drogas, Cidadania, Violência, sexualidade e Relacionamento Familiar; - Reuniões e Debates entre equipe e responsáveis das crianças e adolescentes; - Atendimento Pedagógico com acompanhamento do desenvolvimento escolar interagindo com as instituições de ensino; - Atendimento Psicológico para constatação de possíveis demandas de atendimento e interação entre os profissionais da Prevenção, Tratamento e outras instituições de atendimento ao adolescente.



OFICINAS E AÇÕES DOS MESES DE ABRIL DE 2025
Demonstrativo Qualitativo

SINTESE METODOLOGICA

Todos os objetivos traçados pelo Programa são concretizados pela adoção de metodologias que têm como premissa o desenvolvimento integral da criança e adolescente, através de trabalho interdisciplinar que objetiva potencializar ações baseando-se na troca de saberes profissionais.

As intervenções se desenvolvem através de ações em grupo, jogos, brincadeiras, atividades lúdicas e pedagógicas que possam contribuir para o hábito da leitura, a prática do raciocínio lógico aplicado, ações socializadoras, posturas pró ativas, habilidades saudáveis de integração e fortalecimento de vínculos familiares e culturais.

Todas as atividades são enriquecidas através da oferta de suporte psicológico, serviço social e pedagógico, o que possibilita ações preventivas secundárias e terciárias.

CONSIDERAÇÕES

O Instituto de Desenvolvimento, Estudos, Ações e Implementações Sociais – IDEAIS, através do Programa *CURUMIM* - Convênio 1145– Situação de Risco vem por meio deste apresentar as atividades desenvolvidas no mês de abril de 2025.

Este relatório apresenta um panorama das atividades realizadas no mês de abril, destacando os principais eventos, ações e resultados alcançados no programa *CURUMIM*. Durante esse período, buscamos promover o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes, oferecendo atividades educativas, culturais, esportivas e de lazer, sempre com foco na inclusão, participação e bem-estar de todos os envolvidos. Nosso objetivo foi fortalecer os vínculos comunitários, incentivar a aprendizagem e proporcionar um ambiente acolhedor e estimulante para os atendidos. A seguir, detalhamos as ações realizadas, os participantes envolvidos e os resultados obtidos ao longo deste mês.



ATIVIDADES DOS EDUCADORES E OFICINEIROS DO MES DE ABRIL DE 2025

No mês de abril, as Educadoras Sociais desenvolveram diversas atividades com o objetivo de promover o aprendizado significativo e o desenvolvimento socioemocional das crianças, abordando temas relevantes como a Páscoa, o Dia da Terra, o Dia da Mentira e o Amor ao Próximo. A Páscoa foi trabalhada como uma celebração multifacetada, com raízes religiosas, históricas e culturais. As crianças participaram de uma apresentação de slides sobre a origem e o significado da data e, em seguida, produziram cartazes representando os principais símbolos pascais. As atividades estimularam a pesquisa, a comunicação e o trabalho em equipe, com excelente participação e envolvimento dos alunos.

No contexto do Dia da Terra, comemorado anualmente para conscientizar sobre a preservação ambiental, foi realizada uma roda de conversa na qual as crianças/adolescentes refletiram sobre a importância do cuidado com o planeta, identificando problemas ambientais e propondo atitudes sustentáveis para o dia a dia. A atividade despertou grande interesse nos participantes, promovendo senso de responsabilidade ecológica e respeito pela natureza.

Já no Dia da Mentira, celebrado em 1º de abril, o foco foi a reflexão sobre a importância da honestidade. Em uma roda de conversa, discutiu-se os limites das brincadeiras e os impactos das mentiras nas relações interpessoais. As crianças assistiram a um vídeo sobre a história de Pinóquio e refletiram sobre as consequências de suas atitudes. Posteriormente, criaram marcadores de texto ilustrando as diferenças entre dizer a verdade e mentir. A atividade foi bem aceita e gerou momentos de diálogo, promovendo a valorização da verdade e o respeito mútuo.

Diante de situações observadas de desrespeito entre os assistidos, foi proposta ainda a atividade "Amar ao Próximo", com o objetivo de fortalecer valores como empatia, respeito e bondade. A dinâmica "O que é amor e o que não é amor" permitiu às crianças identificar atitudes positivas e negativas nas relações. Elas também trocaram elogios entre si e produziram coletivamente um cartaz com exemplos de comportamentos que representam amor e aqueles que não representam. A proposta gerou grande envolvimento e emoção, contribuindo para um ambiente mais colaborativo e respeitoso.

De forma geral, as atividades realizadas ao longo do mês de abril pelas educadoras, possibilitaram momentos de aprendizado lúdico e reflexivo, reforçando valores fundamentais para a convivência em grupo. As crianças desenvolveram maior consciência sobre a importância da empatia, do respeito, da verdade e do cuidado com o meio ambiente, resultando em melhorias nas interações sociais e no fortalecimento dos vínculos entre os participantes.

Na Oficina de Teatro/dança e Contação de Histórias, diversos temas foram trabalhados, iniciando pelo Dia Mundial de Conscientização do Autismo, que buscou promover o respeito às diferenças e a empatia. Com apoio do psicólogo da instituição, foram exibidos vídeos e desenhos sobre o autismo, seguidos por uma roda de conversa, onde as crianças demonstraram grande interesse e compreensão sobre a importância de tratar todos com respeito, independentemente das diferenças. Em seguida, no Dia Nacional do Livro Infantil, as crianças conheceram a obra de Monteiro Lobato e seus personagens, exploraram livros com imagens e criaram histórias e desenhos baseados nelas. A atividade despertou a imaginação e o gosto pela leitura, alcançando excelente envolvimento. Para refletir sobre o verdadeiro significado da data, foi realizada A Páscoa da Paz, com dramatização participativa, conversas sobre valores como empatia e paz, além de brincadeiras temáticas que reforçaram atenção, obediência e cooperação. Por fim, no Dia dos Povos Indígenas, foi promovida uma roda de conversa sobre a cultura indígena, complementada pela contação da lenda da mandioca. As crianças participaram ativamente, demonstrando curiosidade e respeito pela diversidade cultural. Todas as atividades dessa oficina contribuíram para a formação ética e emocional dos participantes, reforçando valores como empatia, criatividade, respeito às diferenças e valorização cultural.

Na Oficina de Música, os conteúdos trabalhados contemplaram prática instrumental com instrumentos de percussão (como tambor, pandeiro e agogô) e melódicos (como flauta e teclado), além de teoria musical, focando na leitura rítmica e nomenclatura das figuras musicais. O repertório incluiu a música tema do anime *Dragon Ball GT* e a canção



“Maria Maria”, de Milton Nascimento, escolhidas por sua relevância e apelo junto aos alunos. As aulas foram dinâmicas, interativas e adaptadas às diferentes faixas etárias, promovendo a integração entre turmas e estimulando o trabalho coletivo. Os resultados foram muito positivos: houve alto grau de participação, melhora perceptível na execução instrumental, assimilação dos conteúdos teóricos e aumento do interesse pela música como forma de expressão e aprendizado.

Na Oficina de Esporte, as atividades envolveram jogos que estimularam o desenvolvimento motor, a resistência física, a cooperação e a socialização. O aquecimento com *Pique Corrente* trabalhou agilidade e coordenação motora de forma divertida e participativa. Em *Vira Cone com Bola*, os assistidos desenvolveram noção espacial, controle de força e trabalho em equipe com entusiasmo e competitividade saudável. Já no tradicional jogo de *Queimada*, foram explorados aspectos físicos como velocidade, esquiva e arremesso, além de estratégias coletivas e decisões rápidas. A participação ativa dos alunos e o clima de integração demonstraram o sucesso das dinâmicas aplicadas.

Na Oficina de Capoeira foi desenvolvida com foco no aprimoramento da coordenação motora, dos reflexos, da disciplina e na valorização da cultura afro-brasileira. Dividida em duas turmas conforme a faixa etária, a oficina foi cuidadosamente adaptada para atender às necessidades específicas de cada grupo.

Com os adolescentes e pré-adolescentes, as atividades iniciaram com aquecimento e alongamentos, seguidos pela prática técnica dos movimentos fundamentais da capoeira, como ginga, esquivas, meia-lua de frente e armada. As atividades foram realizadas em duplas e em pequenos grupos, promovendo a cooperação, o respeito mútuo e a concentração. O encerramento de cada encontro foi marcado por uma roda de capoeira, proporcionando um momento lúdico e cultural, onde os participantes puderam vivenciar de forma integrada o ritmo, a musicalidade e os valores tradicionais da capoeira.

Já com os menores, a abordagem foi mais lúdica, com alongamentos e brincadeiras de aquecimento que introduziram os movimentos básicos de forma leve e segura. As atividades em duplas estimularam a escuta ativa, a rapidez e a coordenação motora. Ao final, foi realizada uma roda com instrumentos como atabaque, berimbau e pandeiro, incentivando o envolvimento das crianças com os ritmos e cantigas, reforçando o respeito e a diversão como pilares da prática.

A oficina, em ambas as turmas, contribuiu significativamente para o desenvolvimento físico e social dos participantes, promovendo a valorização da cultura afro-brasileira e fortalecendo o espírito de grupo e o respeito às diferenças.

Na Oficina de Informática durante as primeiras semanas, os alunos foram introduzidos aos conceitos fundamentais da informática e sua importância no cotidiano.

Na **Semana 1**, foi abordado o conceito de informática, destacando sua relevância em diversas áreas da vida moderna, além de apresentar um breve histórico sobre a evolução dos computadores.

Na **Semana 2**, a presença da informática no dia a dia foi discutida de forma mais interativa. Um vídeo curto mostrou curiosidades sobre os primeiros computadores e, em seguida, foi realizada uma apresentação dos periféricos aos presentes, mostrando a conexão entre o que os computadores eram no passado e como são utilizados hoje.

A **Semana 3** foi dedicada a explicar as diferenças entre hardware e software. O hardware foi definido como a parte física do computador, ou seja, os componentes tangíveis, enquanto o software foi apresentado como a parte lógica, ou seja, os programas que fazem o hardware funcionar. A aula foi complementada com exemplos práticos de hardware e software, além de um jogo de associação, onde os alunos puderam identificar imagens e classificá-las corretamente como hardware ou software.

Por fim, na **Semana 4**, o foco foi em conhecer os periféricos, dispositivos essenciais para a interação com o computador. Foram apresentados os principais periféricos de entrada, como teclado e mouse, de saída, como monitor e impressora, e de armazenamento, como o pen drive. A importância e as funções de cada um desses dispositivos foram



explicadas, proporcionando aos alunos uma compreensão mais profunda de como esses componentes são fundamentais para o uso diário dos computadores.

Em síntese, as oficinas realizadas em abril proporcionaram um ambiente educativo rico e acolhedor, estimulando não apenas habilidades cognitivas e motoras, mas também valores essenciais para a convivência em grupo, como respeito, empatia, cooperação e criatividade. A adesão das crianças e adolescentes e o envolvimento nas atividades demonstram que os objetivos pedagógicos e sociais foram plenamente alcançados.

ATIVIDADES DESNOLVIDAS PELA EQUIPE TÉCNICA

✓ PEDAGOGIA

O trabalho pedagógico tem como objetivo o desenvolvimento integral dos jovens, promovendo um ambiente estruturado para a aprendizagem de valores sociais, emocionais e acadêmicos. Em abril, as ações se concentraram na orientação e supervisão das atividades de educadoras e oficinairos, com destaque para a realização de reuniões pedagógicas, que favoreceram o alinhamento de práticas, troca de experiências e aprimoramento do trabalho em equipe.

Mantivemos o atendimento individual e reuniões com os responsáveis, além da efetivação de novas matrículas. A parceria com as escolas foi fortalecida por meio de visitas e contatos, buscando uma atuação conjunta no acompanhamento do desenvolvimento dos assistidos.

Realizamos também reuniões técnicas com estudo de caso, voltadas ao planejamento de atendimentos específicos em articulação com a rede municipal. Com as crianças e adolescentes, trabalhamos os temas Páscoa, Amor ao Próximo e Respeito, promovendo valores essenciais para a convivência e a formação cidadã.

Durante os atendimentos realizados com as crianças e adolescentes no 1º trimestre de 2025, foi observado que muitos não conseguiam acompanhar as atividades propostas pelas educadoras e oficinairos. Em busca de compreender melhor essa realidade, o serviço de pedagogia da Instituição visitou a escola Daura onde os mesmos estudam e conversou com a direção pedagógica. A equipe escolar confirmou que as dificuldades de aprendizagem também se manifestam nas atividades escolares, apontando para uma necessidade mais ampla de apoio.

Diante dessa constatação, a equipe da Instituição se reuniu para discutir formas de ajudar essas crianças/adolescentes, inclusive àqueles que ainda não possuem laudos oficiais sobre possíveis deficiências ou transtornos de aprendizagem. A partir desse encontro, surgiu a proposta de desenvolver um projeto que estimule o desenvolvimento cognitivo, emocional e social dessas crianças e adolescentes, buscando potencializar suas capacidades e promover inclusão educacional e social.

Embora a presente instituição tenha como foco principal a Assistência Social, é imprescindível reconhecer que o pleno desenvolvimento de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade exige uma abordagem integrada e intersetorial. A promoção da cidadania, a superação das desigualdades e a garantia de direitos não podem ser efetivadas sem considerar o sujeito em sua totalidade incluindo suas dimensões cognitivas, afetivas, sociais e educacionais.

Dessa forma, o projeto de estímulo que propomos seja ele voltado ao desenvolvimento educacional, emocional, cognitivo ou social surge da necessidade de fortalecer as condições de desenvolvimento integral do público atendido. Sabemos que muitas das violações de direitos enfrentadas por crianças e adolescentes têm impactos diretos no seu desempenho escolar, na construção da autoestima e na formação de vínculos afetivos e sociais saudáveis.

A interação com a escola, portanto, não apenas complementa, mas potencializa a atuação da Assistência Social. A escola é um espaço fundamental de observação, intervenção e parceria para identificar sinais de negligência, violência, evasão ou dificuldades no processo de aprendizagem. Ao atuar em conjunto com ela, fortalecemos os vínculos comunitários e familiares, e ampliamos as oportunidades de proteção, participação e protagonismo dos sujeitos em formação.

Nesse sentido, o desenvolvimento deste projeto não representa um desvio das diretrizes da Assistência Social, mas sim um aprofundamento da sua missão, ao compreender que o acesso a direitos e a superação das vulnerabilidades sociais passam, necessariamente, por ações que considerem o desenvolvimento humano em sua integralidade.



Instituto de Desenvolvimento, Estudos Ações e Implementações Sociais
Rua João Machado Dias nº107/120 Biquinha Valença RJ
CNPJ nº05.602.671/0001-46
Telefone (24) 2453.7150 (24)3342.5621

Relatório de Atividades de Estimulo – ABRIL

As atividades desenvolvidas foram elaboradas de acordo com a necessidade vindas de observações feitas dentro e fora de sala e demandas trazidas de todos os profissionais envolvidos.

A partir dessas observações foram iniciadas atividades lúdicas pedagógicas para que os mesmos, em atividades individuais, grupos ou duplas pudessem estar recebendo o auxílio e estimulação necessária para o seu avanço.

Abaixo seguem enumeradas as atividades desenvolvidas e habilidades que foram observadas e posteriormente trabalhadas para que cada assistido pudesse avançar em seu processo de ensino e aprendizagem

-Atividade de percepção auditiva:

Atividades relacionadas a essa habilidade visam desenvolver a capacidade de uma pessoa a identificar, diferenciar e compreender diferentes sons e informações sonoras.

Para essas atividades foram elaboradas em papeis impressos, sendo apresentados vários exercícios sobre o tema como vocabulário dos brinquedos, brincando de escutar, onde os mesmos deveriam parar e prestar atenção nos sons ao seu redor, brincando de adivinhar os sons em que a educadora faria e depois de reconhecer esses sons o assistido deveria indicar o som que havia escutado, atividade sobre sequência auditiva. A capacidade de seguir uma sequência auditiva e reproduzi-la contribui para o desenvolvimento geral da cognição, como memória, atenção e habilidades de organização.

FOTOS DAS ATIVIDADES



-Atividade percepção auditiva e visual:

Essas atividades visam desenvolver a coordenação entre os sentidos e a integração das informações recebidas, fortalecendo habilidades cognitivas e perceptivas.

Esta habilidade também é fundamental para o processo de alfabetização entre os assistidos que possuem atraso escolar, sendo assim pensadas foram elaboradas atividades como ouvir e achar o som que o educador falou através das figuras ,atividades que envolvam ações em que o educador leia e o assistido deverá ouvir e achar a ação correspondente na atividade, atividade de jogo dos 7 erros, para que o mesmo encontre em uma determinada imagem figuras que serão pedidas, atividades sobre recurso visual de grafomotricidade onde o envolvido segue um percurso visual com precisão e controle o que é essencial para a escrita, dinâmica sobre diferenciação de sons e comandos, onde o educador irá apresentar uma sequência e a criança ou adolescente irá visualmente seguir a mesma sequência e comando pedida.

FOTOS DAS ATIVIDADES





Atividade “Rimas”:

Esta atividade aconteceu dentro do espaço de convivência abrangendo aos assistidos que apresentaram dificuldades em leitura e compreensão de sílabas de palavras e frases.

A rima é uma habilidade crucial que antecede a alfabetização, sendo trabalhada de forma correta facilita o aprendizado da escrita, colabora com o aumento da aquisição de linguagem, além de melhorar a dicção e a pronúncia de palavras.

Foi desenvolvida uma atividade lúdica sobre o tema acima mencionado, onde ao assistido foram apresentadas várias palavras espalhadas, algumas apresentando o mesmo valor sonoro e outras não.

Ao se deparar com as palavras a criança ou adolescente deveria ler a palavras ou no caso de dificuldade por de leitura por parte de alguns assistidos o educador como mediador deveria ler para o mesmo.

A proposta da atividade é o envolvido tentar reconhecer os sons parecidos e identificar sua posição na palavra, sendo no início, meio e fim, e coloca-los dentro do bambolê correspondente com as indicações sendo assim, facilita o aprendizado da escrita, pois a repetição de sons e padrões nas rimas ajuda a criança ou adolescente a reconhecer a relação entre os sons e as letras.

FOTOS DAS ATIVIDADES



Atividade “Recurso visual para auxílio na escrita do nome e reorganizando frases com palavras embaralhadas”

Essas atividades foram desenvolvidas com os assistidos que apresentaram dificuldades no processo de reconhecimento e escrita de seus nomes e formação de frases simples.

Para a atividade de recurso visual da escrita do nome, foi realizada uma atividade lúdica com guache, rolo de papel, e uma folha com a escrita do nome do envolvido, contendo letras de seus nomes e letras aleatórias e também em alguns casos números.

Todos que participaram da atividade tiveram que reconhecer as letras que compõem seu nome, tentando diferenciá-las das que eram aleatórias inclusive os números. Ao reconhecer cada letra, deveria carimbar com tinta em cima da mesma.

Na atividade de formação de frases com palavras dadas, os mesmos tiveram que desembaralhar palavras e reorganizá-las em ordem correta para que pudessem formar frases, sendo disponibilizadas frases e palavras simples ao nível do entendimento do público trabalhado.

FOTOS DAS ATIVIDADES





Instituto de Desenvolvimento, Estudos Ações e Implementações Sociais
Rua João Machado Dias nº107/120 Biquinha Valença RJ
CNPJ nº05.602.671/0001-46
Telefone (24) 2453.7150 (24)3342.5621

CONCLUSÃO DAS OFICINAS DE ESTÍMULOS APLICADAS.

Mas do que trabalhar com exercícios e dinâmicas, buscamos estimular a mente, o corpo e o coração, respeitando o ritmo de cada um e valorizando cada conquista, por menor que pareça.

✓ SERVIÇO SOCIAL

No mês de abril, o serviço social desenvolveu uma série de ações fundamentais para o acompanhamento e fortalecimento da rede de proteção social. Foram realizados atendimentos sociais individuais com crianças e adolescentes, essenciais para identificar demandas específicas, oferecer escuta qualificada e promover o acesso a direitos. Os atendimentos sociais com as famílias complementaram esse processo, possibilitando o fortalecimento dos vínculos familiares e o apoio na superação de vulnerabilidades sociais.

Os atendimentos psicossociais tiveram papel importante na escuta ampliada e na articulação entre as dimensões subjetiva e social da realidade dos usuários, contribuindo para um atendimento mais humanizado e integrado. A busca ativa foi uma estratégia essencial para o acompanhamento de casos com baixa adesão ou em situação de risco, garantindo o acesso contínuo aos serviços por parte das famílias e indivíduos.

O contato com os responsáveis via WhatsApp, tanto individual quanto em grupo, foi utilizado como ferramenta de aproximação e comunicação contínua, facilitando o envio de orientações, convites e o fortalecimento do vínculo entre o serviço e as famílias.

A articulação com a rede de serviços intersetorial, como CRAS, CREAS e (CT) Conselho Tutelar, mostrou-se fundamental para garantir o atendimento integral às demandas, promovendo encaminhamentos adequados e ações conjuntas.

Além disso, houve atuação junto à rede socioassistencial, como o posto de saúde do bairro da Biquinha a onde fica o projeto, ampliando o cuidado às dimensões da saúde física e mental dos assistidos. O desenvolvimento de estudos de caso possibilitou uma análise aprofundada das situações atendidas, orientando intervenções mais eficazes e individualizadas. As evoluções de prontuário garantiram o registro sistemático e ético das ações, assegurando a continuidade do atendimento e a memória institucional.

Por fim, a participação em reuniões de coordenação técnica e reuniões de equipe técnica foram essenciais para o planejamento, avaliação das práticas e fortalecimento do trabalho em equipe, promovendo maior efetividade nas ações desenvolvidas pelo serviço social.

Foram registradas algumas dificuldades, como a resistência de determinadas famílias em participar de atendimentos presenciais e a alta demanda por serviços externos que nem sempre respondem com a celeridade necessária.

Para o próximo período, a equipe pretende manter e intensificar as ações de busca ativa, ampliar as estratégias de fortalecimento de vínculos familiares, dar continuidade ao diálogo com a rede intersetorial e socioassistencial e aprimorar o monitoramento dos casos acompanhados, sempre com foco na garantia de direitos e na proteção integral dos atendidos.

✓ PSICOLOGIA

No mês de abril, o psicólogo iniciou suas atividades com a realização de um estudo de caso, em conjunto com a assistente social e a psicopedagoga da instituição.

O objetivo foi discutir algumas demandas observadas em uma criança que demonstrava necessidade de acompanhamento não apenas psicológico, mas também pedagógico.

A partir das observações realizadas pela equipe técnica e dos relatos das famílias, identificou-se a importância de um olhar mais atento e integrado. Diante disso, decidiu-se por um acompanhamento mais próximo e contínuo, com a atuação conjunta dos profissionais envolvidos, visando o melhor desenvolvimento da criança.

O psicólogo também acompanhou uma atividade realizada pela educadora da instituição com a turma das crianças menores, que abordou a temática do bullying. A proposta surgiu a partir de uma demanda observada e compartilhada pelas educadoras, que identificaram a necessidade de tratar o tema no contexto do grupo.



Durante a atividade, foram apresentadas duas histórias infantis que abordavam os malefícios do bullying e suas consequências. A ação teve como objetivo promover a reflexão, empatia e respeito entre as crianças, contribuindo para a construção de um ambiente mais acolhedor e seguro.

Foi realizada uma reunião de alinhamento com toda a equipe técnica e a coordenadora da instituição, com o objetivo de discutir ações e diretrizes para o andamento do trabalho interdisciplinar.

Durante a reunião, foram repassadas orientações importantes quanto às necessidades identificadas, como a solicitação para que os psicólogos iniciassem a seleção de adolescentes para compor o futuro grupo terapêutico, além de indicar possíveis participantes para o curso de informática oferecido pela instituição.

Também foram pontuados alguns casos específicos que exigiam atenção imediata e que precisavam ser resolvidos da forma mais eficaz possível, garantindo o bem-estar e o acompanhamento adequado dos envolvidos.

Também foram realizados atendimentos individuais com crianças e adolescentes da instituição, conforme demandas que surgiram de forma espontânea (voluntária) por parte dos atendidos, bem como a partir de observações feitas pelas educadoras no ambiente da sala de aula.

Esses atendimentos possibilitaram ao psicólogo acompanhar e oferecer suporte a casos específicos, contribuindo para a escuta qualificada, o acolhimento das dificuldades apresentadas e o fortalecimento dos vínculos com os participantes do projeto.

A equipe de psicólogos também acompanhou uma roda de conversa conduzida pela psicóloga do SESC Saúde, que trouxe como temática: “Há coisas na vida que não podemos apagar, mas podemos ressignificar”.

Durante a atividade, a equipe ficou responsável por observar a dinâmica das relações entre os adolescentes, bem como a interação deles com a profissional visitante. Esse momento foi importante para identificar aspectos emocionais, sociais e comportamentais dos participantes, além de fortalecer a parceria entre as instituições envolvidas.

O psicólogo, em conjunto com a assistente social, realizou uma busca ativa e visita ao posto de saúde do bairro Biquinha, com o objetivo de verificar a possibilidade de agendamento com um médico psiquiatra para um adolescente da instituição que se encontrava em situação de vulnerabilidade e necessitava de atendimento especializado.

Após a ida ao posto de saúde, a equipe também realizou um atendimento psicossocial na residência da mãe do adolescente, com o intuito de oferecer acolhimento, escuta qualificada e devolutiva sobre os encaminhamentos feitos, além de alinhar estratégias de cuidado em conjunto com a família.

Foi dado início ao grupo terapêutico com alguns pré-adolescentes da instituição, a partir da percepção do psicólogo sobre a necessidade de um espaço de escuta acolhedora, que favorecesse o diálogo, a troca de experiências e a construção de vínculos entre os participantes.

Neste primeiro encontro, o principal objetivo foi promover a integração do grupo, permitindo que os participantes se conhecessem melhor e, em conjunto, escolhessem um nome para o grupo, como forma de estabelecer uma identidade coletiva e sentido de pertencimento.

COMCLUSÃO

O mês de abril foi marcado por atividades voltadas ao desenvolvimento emocional e social das crianças/adolescentes, com foco em valores essenciais como empatia, respeito e solidariedade. Através dos temas da Páscoa e do amor ao próximo, foi possível proporcionar momentos de escuta, diálogo e reflexão, fundamentais para a formação integral dos assistidos.



Instituto de Desenvolvimento, Estudos Ações e Implementações Sociais
Rua João Machado Dias nº107/120 Biquinha Valença RJ
CNPJ nº05.602.671/0001-46
Telefone (24) 2453.7150 (24)3342.5621

No mês de abril as atividades teve um total de **1.328** atendimentos entre Educador Social e oficinas.
Intervenções da equipe técnica **188**
Totalizando **1.516** atendimentos entre crianças, adolescentes e seus familiares.

Desta forma, declaramos que o **objeto** do Convênio em referência foi cumprido, conforme demonstrado na documentação subsequente, comprometendo-se pela realização do mesmo.

Local e data : Valença 30 de abril de 2025
Responsavel pelo órgão ou entidade conveniente(signatário do Termo de Convenio 1145/991)

Marilda Lopes de Faria Souza
Coordenadora Geral
CPF585.770.507.00

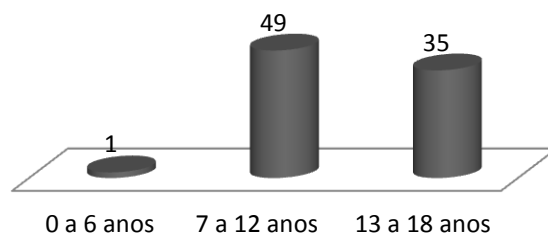


Instituto de Desenvolvimento, Estudos Ações e Implementações Sociais
Rua João Machado Dias nº107/120 Biquinha Valença RJ
CNPJ nº05.602.671/0001-46
Telefone (24) 2453.7150 (24)3342.5621

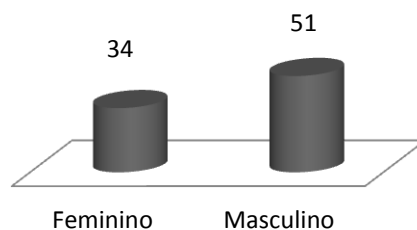
DEMONSTRATIVOS DOS RESULTADOS QUANTITATIVO

DO MES DE ABRIL DE 2025

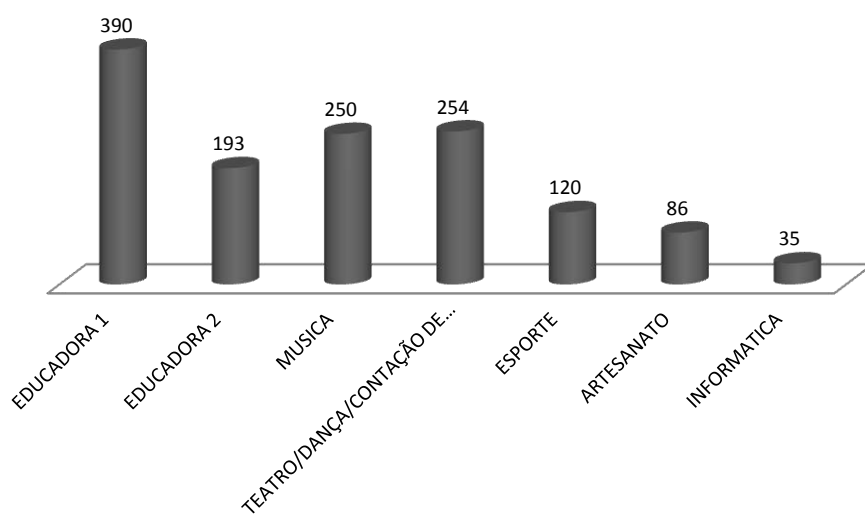
NUMERO DE ATENDIMENTO POR IDADE



NUMERO DE ATENDIMENTO POR GÊNERO

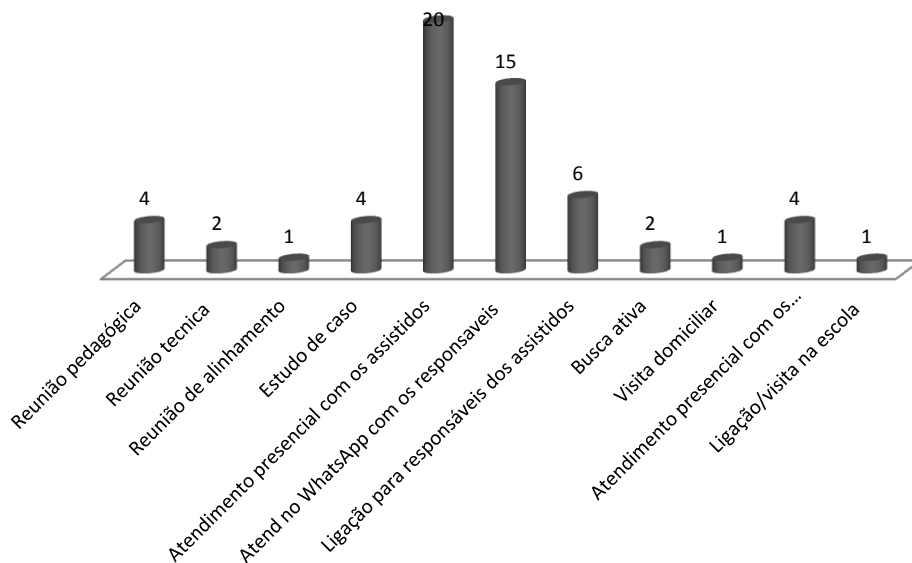


ATENDIMENTOS EDUCADORES E OFICINEIROS

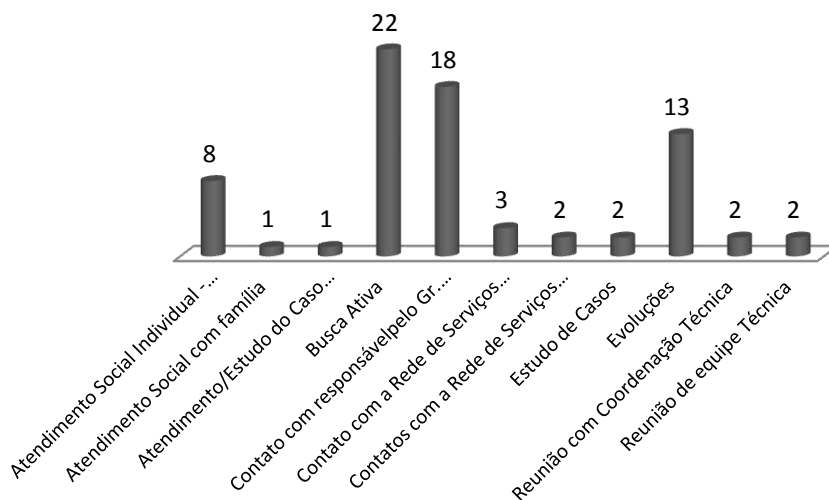




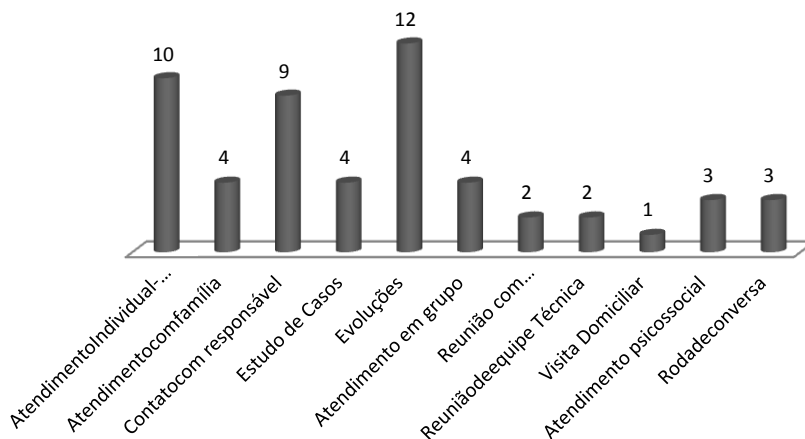
AÇÕES PEDAGOGICAS



AÇÕES SOCIAIS



AÇÕES PSICOLOGICA





Instituto de Desenvolvimento, Estudos Ações e Implementações Sociais
Rua João Machado Dias nº107/120 Biquinha Valença RJ
CNPJ nº05.602.671/0001-46
Telefone (24) 2453.7150 (24)3342.5621

Local: Valença 30 de abril de 2025

Responsavel pelo órgão ou entidade conveniente(signatário do Termo de Convenio 1145/991/2023)

Marilda Lopes de Faria Souza
Coordenadora Geral
CPF585.770.507.00



Instituto de Desenvolvimento, Estudos Ações e Implementações Sociais
Rua João Machado Dias nº107/120 Biquinha Valença RJ
CNPJ nº05.602.671/0001-46
Telefone (24) 2453.7150 (24)3342.5621

GALERIA DE FOTOS DE ABRIL DE 2025

EDUCADORAS





Instituto de Desenvolvimento, Estudos Ações e Implementações Sociais
Rua João Machado Dias nº107/120 Biquinha Valença RJ
CNPJ nº05.602.671/0001-46
Telefone (24) 2453.7150 (24)3342.5621



TEATRO /DANÇA E CONTAÇÃO DE HISTÓRIA:





Instituto de Desenvolvimento, Estudos Ações e Implementações Sociais
Rua João Machado Dias nº107/120 Biquinha Valença RJ
CNPJ nº05.602.671/0001-46
Telefone (24) 2453.7150 (24)3342.5621



MÚSICA:



ESPORTE:





Instituto de Desenvolvimento, Estudos Ações e Implementações Sociais
Rua João Machado Dias nº107/120 Biquinha Valença RJ
CNPJ nº05.602.671/0001-46
Telefone (24) 2453.7150 (24)3342.5621

CAPOEIRA



INFORMÁTICA



ARTESANATO



REFEIÇÕES





Instituto de Desenvolvimento, Estudos Ações e Implementações Sociais
Rua João Machado Dias nº107/120 Biquinha Valença RJ
CNPJ nº05.602.671/0001-46
Telefone (24) 2453.7150 (24)3342.5621

GALERIA DE FOTOS DA EQUIPE TÉCNICA

PEDAGOGIA

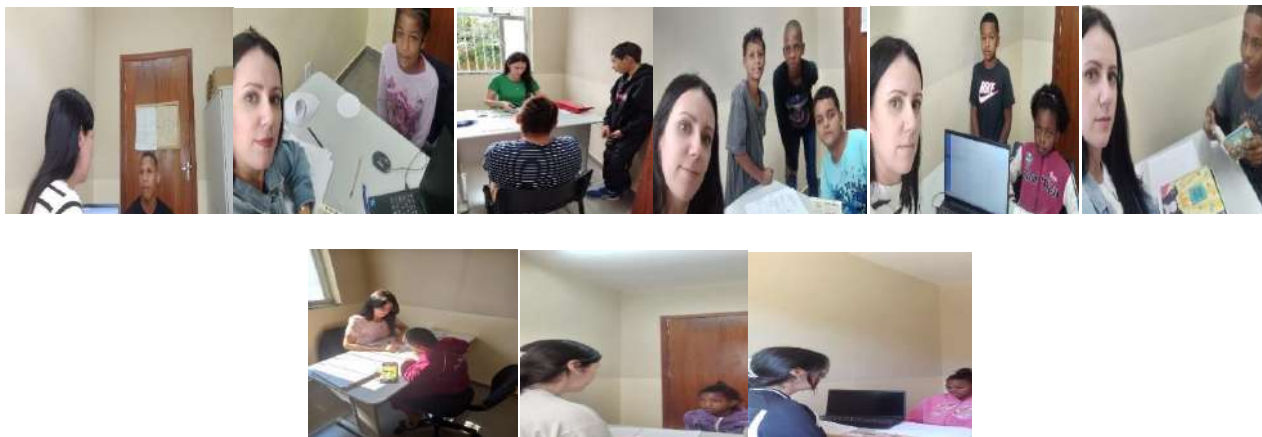
Reunião de Equipe e discussão de casos



Acompanhamento educadores



Atendimentos aos assistidos



SERVIÇO SOCIAL

Atendimentos Sociais Individuais com Crianças e Adolescentes



Reunião com Coordenação Técnica e Reunião com Equipe Técnica



Festa da Páscoa





Instituto de Desenvolvimento, Estudos Ações e Implementações Sociais
Rua João Machado Dias nº107/120 Biquinha Valença RJ
CNPJ nº05.602.671/0001-46
Telefone (24) 2453.7150 (24)3342.5621

PSICOLOGIA

Estudo de caso



Atividade sobre bullying



Atendimento individual



Reunião equipe técnica



Busca ativa e



Reunião na UBSF



Palestra psicóloga SESC



Atividade projetiva e lúdica com o grupo



Valença 30 de abril de 2025

Responsável pelo órgão ou entidade conveniente (signatário do Termo de Convenio 991/2023)

Marilda Lopes de Faria Souza

Marilda Lopes de Faria Souza
CPF 585.770.507.00



Instituto de Desenvolvimento, Estudos Ações e Implementações Sociais
Rua João Machado Dias nº107/120 Biquinha Valença RJ
CNPJ nº05.602.671/0001-46
Telefone (24) 2453.7150 (24)3342.5621

RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DO OBJETO

DADOS DO CONVENIENTE	
INSTITUIÇÃO: Instituto de Desenvolvimento, Estudos, Ações e Implementações Sociais -IDEAIS.	
CNPJ: 05.602.671/0001-46	
ERÍODO: DE MAIO 2025	
PROGRAMA CURUMIM – SITUAÇÃO DE RISCO.	
TERMO DE FOMENTO Nº1145/2025	
1. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO Execução de Programas de Ações de PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE NA ÁREA DE ATENÇÃO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE em Situação de risco social, priorizando o atendimento para crianças e adolescentes reinseridos no contexto familiar e /ou encaminhados pelos Centros de Referência Especializados de Assistência Social na modalidade de Convivência Dia	
2. OBJETO Assistir e fortalecer a rede de proteção social de Valença (85 vagas), através das modalidades de Convivência Dia – Situação de Risco, com idades entre 06 a 18 anos incompletos. Resultando no crescimento pessoal, no senso de ética e cidadania, na integração familiar e comunitária.	
3. DETALHAMENTO DA PROPOSTA	
SETOR	ATIVIDADES PROPOSTAS
PROGRAMA CURUMIM CONVIVENCIA DIA VALENÇA programa CURUMIM - Convivência-Dia objetiva atender (85) crianças e adolescentes dos bairros Biquinha, Benfica, Vadinho Fonseca, Santa Rosa e Cambota. São desenvolvidas ações que visam o desenvolvimento pessoal e social de forma Lúdica, socioeducativas e cultural, incluindo os temas transversais, além da promoção de saúde e inclusão social e fortalecimento dos vínculos familiares de modo, que se fortaleçam os fatores de resiliência.	- Assistência multiprofissional entre atividades de assistência social aos adolescentes e familiares; - Oficinas educacionais, esportivas e culturais, debates de temas transversais à saúde e cidadania, como o das drogas; - Desenvolvimento diário oficinas de: Teatro, Artesanato, Atividades Esportivas, Leituras, e Oficinas com temas Transversais como Prevenção às Drogas, Cidadania, Violência, sexualidade e Relacionamento Familiar; - Reuniões e Debates entre equipe e responsáveis das crianças e adolescentes; - Atendimento Pedagógico com acompanhamento do desenvolvimento escolar interagindo com as instituições de ensino; - Atendimento Psicológico para constatação de possíveis demandas de atendimento e interação entre os profissionais da Prevenção, Tratamento e outras instituições de atendimento ao adolescente.



OFICINAS E AÇÕES DO MES DE MAIO DE 2025
Demonstrativo Qualitativo

SINTESE METODOLOGICA

Todos os objetivos traçados pelo Programa são concretizados pela adoção de metodologias que têm como premissa o desenvolvimento integral da criança e adolescente, através de trabalho interdisciplinar que objetiva potencializar ações baseando-se na troca de saberes profissionais.

As intervenções se desenvolvem através de ações em grupo, jogos, brincadeiras, atividades lúdicas e pedagógicas que possam contribuir para o hábito da leitura, a prática do raciocínio lógico aplicado, ações socializadoras, posturas pró ativas, habilidades saudáveis de integração e fortalecimento de vínculos familiares e culturais.

Todas as atividades são enriquecidas através da oferta de suporte psicológico, serviço social e pedagógico, o que possibilita ações preventivas secundárias e terciárias.

CONSIDERAÇÕES

O Instituto de Desenvolvimento, Estudos, Ações e Implementações Sociais – IDEAIS, através do Programa *CURUMIM* - Convênio 1145– Situação de Risco vem por meio deste apresentar toas as atividades desenvolvidas nesses período de novas expectativas em se tratando de um novo convenio que se inicia.

Este relatório apresenta um panorama das atividades realizadas no mês de maio, destacando os principais eventos, ações e resultados alcançados no programa CURUMIM. Durante esse período, buscamos promover o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes, oferecendo atividades educativas, culturais, esportivas e de lazer, sempre com foco na inclusão, participação e bem-estar de todos os envolvidos. Nosso objetivo foi fortalecer os vínculos comunitários, incentivar a aprendizagem e proporcionar um ambiente acolhedor e estimulante para os atendidos. A seguir, detalhamos as ações realizadas, os participantes envolvidos e os resultados obtidos ao longo deste mês.



ATIVIDADES DOS EDUCADORES E OFICINEIROS DO MES MAIO DE 2025

Durante o mês de maio, diversas ações educativas e socioemocionais foram realizadas com as crianças e adolescentes, com foco em temáticas fundamentais para a formação de cidadãos mais conscientes, empáticos e respeitosos. As atividades integraram os projetos *A Importância da Polícia Militar no Nosso Dia a Dia*, *Vida-Identidade Social*, *Maio Laranja*, *Dia do Trabalhador*, *Dia da Família* e *Semana dos Povos Indígenas*, cada um com objetivos específicos, mas todos voltados ao fortalecimento de valores humanos e sociais.

No primeiro projeto, o foco foi compreender o papel da Polícia Militar na segurança da comunidade, reconhecer situações em que a corporação pode ser acionada e desenvolver respeito por sua atuação. As atividades incluíram uma roda de conversa, uma visita ao 10º Batalhão da Polícia Militar do Rio de Janeiro e a produção de desenhos sobre a experiência. Os participantes demonstraram grande interesse, respeito e admiração pela corporação, além de expressarem curiosidade e desejo em conhecer mais sobre a profissão.

Já no *Projeto Vida – Identidade Social*, o objetivo foi estimular o autoconhecimento, a empatia e o respeito à diversidade. Foram realizadas atividades como o desenho da autoimagem, colagens com recortes e a brincadeira do espelho, que incentivaram a expressão artística e emocional. Como resultado, observou-se maior engajamento, melhoria na autoestima, valorização das diferenças e fortalecimento dos vínculos entre os colegas.

No projeto *Maio Laranja – Conscientização sobre o Abuso Infantil*, as crianças participaram de conversas educativas sobre os limites do corpo, aprendendo a identificar e denunciar situações de abuso. A confecção de uma flor presa ao lápis funcionou como símbolo da campanha, promovendo a fixação da mensagem e levando a conscientização também para casa. A participação das assistentes sociais e da educadora Priscila enriqueceu o processo, garantindo a continuidade do trabalho mesmo durante o afastamento da educadora principal.

No *Dia do Trabalhador*, as crianças refletiram sobre diferentes profissões e sobre seus próprios sonhos para o futuro, por meio da criação do livrinho “Quando eu crescer, quero ser...” e da produção de um vídeo coletivo. A inclusão da Polícia Militar como destaque resgatou aprendizados anteriores e reforçou o valor social do trabalho. A atividade despertou autoestima e incentivou a valorização de todas as profissões.

Durante o *Dia da Família*, foi promovido um momento de reconhecimento e afeto, considerando as diversas formas de estrutura familiar. As crianças confeccionaram lembranças em forma de casinha, com desenhos e recados para seus familiares, que foram expostos durante a Festa da Família. A atividade gerou grande envolvimento emocional e fortaleceu os vínculos afetivos.

Na *Semana dos Povos Indígenas*, os participantes foram apresentados à riqueza cultural dos povos originários. As atividades abordaram temas como moradia, alimentação, tradições e o papel das mulheres indígenas. As crianças menores confeccionaram cocares, enquanto as maiores participaram de atividades como caça-palavras e produção de colares. A curiosidade e o interesse demonstrados revelaram a importância do contato com a diversidade cultural.

Conclusão:

As atividades desenvolvidas pelas educadoras ao longo do mês proporcionaram momentos de aprendizagem significativa, promovendo a conscientização sobre direitos, deveres, cultura e identidade. De forma lúdica e participativa, as ações estimularam o respeito ao próximo, o fortalecimento da autoestima e o desenvolvimento de habilidades sociais, emocionais e culturais, contribuindo para a formação integral das crianças e adolescentes atendidos.



Durante o mês de maio, as oficinas de *Teatro/Dança*, *Contação de Histórias*, *Artesanato*, *Música*, *Capoeira*, *Esporte e Informática* proporcionaram experiências ricas e afetivas, contribuindo para o desenvolvimento emocional, social e criativo das crianças/adolescentes. As atividades foram cuidadosamente planejadas para abordar temas relevantes como família, proteção corporal, emoções e hábitos saudáveis, sempre com uma abordagem lúdica, respeitosa e acessível à faixa etária, estimulando múltiplas habilidades de forma prazerosa e significativa.

Nas ações do *Maio Laranja*, voltadas para o *Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual Infantil*, as crianças foram conscientizadas sobre os limites do corpo por meio da contação da história “*Não me Toque, Seu Boboca*”, da música “*No meu corpinho ninguém toca*”, do cartaz coletivo com a flor símbolo da campanha e da atividade “*Semáforo do Tato*”, conduzida com apoio da psicóloga Isabel. Apesar da sensibilidade do tema, a participação foi significativa, e as dificuldades encontradas foram tratadas com cuidado e suporte. A associação entre segurança e afeto foi reforçada com a produção de desenhos das famílias.

Na contação da história “*O Que Não Cabe no Meu Mundo: A Raiva*”, o objetivo foi trabalhar a expressão saudável das emoções. Após a leitura, houve uma roda de conversa mediada pela psicóloga, na qual as crianças falaram sobre situações que geram raiva e como costumam reagir. A atividade foi complementada com desenhos expressivos, favorecendo o autoconhecimento emocional.

As ações relacionadas ao *Dia da Família* tiveram como objetivo valorizar a figura materna e/ou cuidadora, reconhecendo os diferentes arranjos familiares e os vínculos afetivos. As crianças assistiram a um vídeo-poema, ouviram histórias sobre diferentes tipos família e confeccionaram cartinhas com mensagens e desenhos para entregar durante a celebração. O momento foi marcado por emoção e reconhecimento, fortalecendo os vínculos afetivos.

Na temática *Alimentação Saudável*, as crianças participaram de uma roda de conversa sobre os benefícios dos alimentos saudáveis, assistiram à fala de duas nutricionistas e confeccionaram um cartaz coletivo com colagens. O aprendizado foi consolidado com um piquenique ao ar livre, que uniu alimentação equilibrada e convivência em grupo.

A *Oficina de Artesanato* também trouxe uma proposta afetiva: a produção de quadrinhos com palitos de picolé, nos quais as crianças ilustraram suas famílias, a confecção de bichinhos com cartolina colorida e colares com EVA, promoveram o desenvolvimento da coordenação motora fina, da criatividade e da autonomia artística. As produções foram valorizadas com exposições e envio para casa, fortalecendo a autoestima e a ligação com o ambiente familiar.

A *oficina de capoeira* aliou atividade física com expressão cultural e musical. Por meio de exercícios de aquecimento, técnicas de ginga, esquiva e golpes, e da prática de rodas de capoeira, os participantes desenvolveram resistência, agilidade, equilíbrio e cooperação. A musicalidade foi trabalhada em todas as aulas, com o uso de instrumentos como berimbau e atabaque, e o canto de músicas tradicionais. A oficina também reforçou valores como respeito, disciplina e pertencimento à cultura afro-brasileira.

A *música* foi trabalhada de forma técnica e teórica. Os alunos aprenderam execução de instrumentos de percussão e melódicos (flauta, teclado, escaleta), leitura musical e prática rítmica e melódica em grupo. O repertório incluiu canções como “*Maria Maria*”, “*Chorando Se Foi*” e *tema de Dragon Ball GT*, favorecendo a motivação e a integração entre turmas. Houve progresso significativo na coordenação motora, na leitura musical e na concentração, preparando os grupos para futuras apresentações conjuntas.

As atividades *esportivas* foram planejadas com foco no desenvolvimento motor e social, por meio de circuitos motores, jogos cooperativos e brincadeiras com cones. As crianças praticaram deslocamentos, saltos, equilíbrio e tarefas em grupo, desenvolvendo agilidade, raciocínio rápido, espírito de equipe e respeito às regras. O engajamento foi alto, e houve visível evolução nas habilidades físicas, na cooperação entre colegas e no entusiasmo pelas práticas esportivas.



Na oficina de *informática*, Durante o mês de maio, as aulas de informática foram organizadas em quatro semanas, cada uma com foco em diferentes aspectos do uso básico do computador e do sistema operacional Windows.

Na primeira semana, trabalhamos os primeiros passos no sistema Windows, com uma introdução ao sistema operacional, explicando o que ele é e destacando suas principais diferenças em relação a outros sistemas, como Linux, Android e mac. Essa abordagem permitiu aos alunos entenderem melhor o ambiente digital em que estavam inseridos.

Na segunda semana, o foco foi em conhecer a área de trabalho, explorando a barra de tarefas, o menu Iniciar e os principais ícones presentes na interface. Foi realizada uma atividade de navegação supervisionada no ambiente do Windows, proporcionando maior familiaridade com o sistema. Para os alunos mais avançados, iniciamos atividades relacionadas à organização de pastas e arquivos, como criar, renomear e excluir arquivos no computador.

A terceira semana foi dedicada a uma atividade prática de organização de documentos pessoais, onde cada aluno criou uma pasta com seu nome e salvou arquivos dentro dela. Essa atividade reforçou a importância da organização digital e o uso correto das funções básicas do sistema de arquivos do Windows.

Por fim, na quarta semana, introduzimos noções de digitação e uso do teclado. Os alunos conheceram a disposição das letras, números, teclas de função e especiais. Foram dadas orientações sobre postura correta e técnicas de digitação, seguidas de exercícios práticos no software Rapid Typing, com o objetivo de melhorar a coordenação motora e aumentar a velocidade de digitação. Durante essa etapa, observamos que muitos alunos ainda apresentam dificuldades com o uso de teclas especiais, como Shift, Alt e os atalhos de função.

Conclusão:

As oficinas realizadas em maio foram extremamente enriquecedoras, oferecendo vivências práticas e educativas que contribuíram para o desenvolvimento psicomotor, emocional, criativo, social e tecnológico das crianças e adolescentes. A diversidade de atividades permitiu que cada participante se expressasse de forma única, valorizando suas habilidades e ampliando seus conhecimentos em diferentes áreas. As ações contaram com grande engajamento das crianças/adolescentes e apoio da equipe técnica e pedagógica, consolidando um ambiente de aprendizagem, acolhimento e crescimento contínuo.

ATIVIDADES DESNVOLVIDAS PELA EQUIPE TÉCNICA

✓ PEDAGOGIA

No mês de maio, o trabalho pedagógico foi direcionado ao desenvolvimento integral das crianças e adolescentes, com foco na aprendizagem de valores sociais, emocionais e acadêmicos, no fortalecimento da autoestima e na preparação para a cidadania ativa. A atuação pedagógica seguiu alinhada com a proposta institucional de promover um ambiente estruturado, inclusivo e acolhedor.

Nosso trabalho pedagógico tem como objetivo o desenvolvimento integral dos jovens, promovendo um ambiente estruturado onde possam aprender valores sociais, emocionais e acadêmicos. Buscamos favorecer a inclusão, a convivência e o respeito, contribuindo para o fortalecimento da autoestima, o desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais e a preparação para a cidadania ativa.



Durante o mês de maio, demos continuidade à orientação e supervisão das atividades realizadas pelas educadoras eicineiros, destacando a realização da reunião pedagógica, essencial para o alinhamento das práticas, troca de experiências e fortalecimento do trabalho em equipe. Esses encontros permitiram refletir sobre estratégias para acompanhar o desenvolvimento dos assistidos e adaptar metodologias conforme as necessidades do grupo. Também favoreceram a integração entre os profissionais, promovendo um ambiente educativo mais eficaz e coerente com nossos objetivos pedagógicos.

O atendimento aos responsáveis continuou sendo realizado por meio de encontros individuais e reuniões, fortalecendo o vínculo com as famílias e possibilitando uma comunicação mais direta sobre o desenvolvimento das crianças e adolescentes. Durante esse período, também foram efetuadas novas matrículas.

Mantivemos a parceria com as escolas, realizando visitas ou contatos telefônicos sempre que necessário. Essa articulação com a rede escolar e familiar é fundamental para garantir o acompanhamento adequado e integral dos assistidos.

Realizamos ainda a reunião técnica mensal, momento destinado ao estudo de caso de crianças e adolescentes que demandam atenção específica da equipe técnica ou da rede de proteção do município. Esse espaço é fundamental para construir estratégias de atendimento mais adequadas às necessidades individuais.

Além disso, participamos do Seminário Maio Laranja, realizado na cidade com o objetivo de conscientizar sobre o combate ao abuso e à exploração sexual infantil. O evento contou com a presença de autoridades locais, como representantes da OAB, CRAS, Conselho Tutelar, profissionais da rede de proteção e instituições parceiras, reforçando nosso compromisso com a proteção integral da infância e adolescência.

Relatório de Atividades de Estimulo – MAIO

As atividades desenvolvidas foram elaboradas de acordo com a necessidade vindas de observações feitas dentro e fora de sala e demandas trazidas de todos os profissionais envolvidos.

A partir dessas observações foram iniciadas atividades lúdicas pedagógicas para que os mesmos, em atividades individuais, grupos ou duplas pudessem estar recebendo o auxílio e estimulação necessária para o seu avanço.

Abaixo seguem enumeradas as atividades desenvolvidas e habilidades que foram observadas e posteriormente trabalhadas para que cada assistido pudesse avançar em seu processo de ensino e aprendizagem

Atividade “Jogo das rimas”

Essa atividade foi elaborada aos assistidos que estão em processo de alfabetização ou em atraso da mesma, facilitando através de jogos o entendimento dos mesmos ao manipular os sons da fala.

Nessa atividade foram apresentadas fichas ilustrativas com desenhos e nomes de figuras abaixo, onde o assistido deveria encontrar seguindo a ilustração dos desenhos nas fichas palavras que rimavam com outras. Após encontra-las deveria identificar as figuras e em que parte do nome delas apresentava o mesmo som.



Atividade” Jogo da aliteração “:

Como uma habilidade que faz parte do processo da alfabetização, esse jogo foi desenvolvido pela educadora para estimular essa habilidade á criança em processo de alfabetização, pois os mesmos encontram-se com esse atraso.

Esse jogo foi elaborado e aplicado com mediação do educador para que fosse trabalhada também a percepção auditiva, onde na aliteração, uma séria de palavras repete sons iguais ou semelhantes, onde geralmente estão



Instituto de Desenvolvimento, Estudos Ações e Implementações Sociais
Rua João Machado Dias nº107/120 Biquinha Valença RJ
CNPJ nº05.602.671/0001-46
Telefone (24) 2453.7150 (24)3342.5621

localizados no início ou no meio das palavras, foram dadas fichas de figuras com vogais, e fichas com imagens ilustrativas.

Ao identificar e repetir os sons no início das palavras, as crianças aprendem a relacionar letras e sons, facilitando a leitura e escrita. Onde assim tendo contribuição para o desenvolvimento do princípio alfabético e a habilidade de decodificação preparando-os para a leitura fluida.



Atividade “Percepção visual, movimentos do corpo”:

Essa atividade foi desenvolvida fora do espaço de convivência por exigir espaço para que os envolvidos possam utilizar as partes do corpo de forma a ficarem livres.

Foi elaborado pelo educador um dado, onde em cada parte dele havia um movimento diferente que ao cair em um movimento específico, deveriam observá-lo e tenta-lo reproduzir.

Esse jogo apresentou-se de forma divertida já que em algumas posições os assistidos tiveram que superar seus desafios para poderem conseguir executar os movimentos dados no momento.

O objetivo foi trabalhar de forma lúdica, estimular a memória visual e sequencial para memorizar e reconhecer padrões, compreender semelhanças e distinções entre objetos e/ou movimentos.



Atividade “Jogo da memória de sequência numérica “:

Essa atividade desenvolvida e mediada pela educadora dentro e fora do espaço de convivência, contou com fichas enumeradas de 1 a 20.

Foram colocadas fichas viradas, onde o educador e assistido pudessem jogar, sendo iniciado após uma competição de par ou ímpar. Ao iniciante, deveria tentar achar a ficha que iniciaria a sequência, ou seja, deveria tentar achar o número 1, após o número 2 e assim sucessivamente.

Com o objetivo de desenvolver habilidades matemáticas e cognitivas, como reconhecimento de padrões contagem, compreensão de números e raciocínio lógico.





Conclusão:

As ações pedagógicas de maio foram marcadas por integração, escuta ativa, articulação em rede e fortalecimento dos vínculos com famílias e profissionais. O trabalho desenvolvido reafirma o compromisso institucional com uma educação humanizada, acolhedora e transformadora, contribuindo para a formação integral dos assistidos e o fortalecimento da rede de proteção.

Conclusão das oficinas de Estímulos

Para auxiliar nas dificuldades encontradas dos assistidos, foram desenvolvidos jogos para que pudessem ser usados como ferramentas de complemento ao trabalho realizado.

Todos os jogos são elaborados de acordo com as dificuldades encontradas e sinalizadas tendo como base o uso de materiais recicláveis, sendo também trabalhada a educação ambiental por meio da reciclagem.

Seguem abaixo, fotos de um jogo confeccionado sobre matemática com materiais recicláveis, para que possa ser utilizado como recurso de apoio as dificuldades.

✓ SERVIÇO SOCIAL

No decorrer do mês foram realizados acolhimentos com avaliações sociais, garantindo escuta qualificada para levantamento inicial de demandas e planejamento de encaminhamentos. Os atendimentos sociais individuais se mantiveram de forma contínua, com registro de evoluções e acompanhamento sistemático das situações apresentadas pelas crianças e adolescentes atendidos. Além disso, foram promovidos atendimentos sociais com as famílias, buscando orientação, mediação de conflitos e encaminhamentos necessários para assegurar a proteção e o acesso a direitos.

As demandas mais complexas foram tratadas em atendimentos e estudos de caso psicossociais, envolvendo análise integrada entre as áreas técnica e psicossocial. Para tanto, foram realizadas reuniões internas de estudo de casos, nas quais se discutiram estratégias de intervenção, ações de encaminhamento e monitoramento das situações em aberto.

A equipe manteve contato permanente com a rede de serviços intersetorial, incluindo escolas e unidades de saúde, bem como com a rede socioassistencial, em especial CRAS, CREAS e demais serviços, garantindo o alinhamento de informações e o fluxo adequado de encaminhamentos. Uma visita domiciliar foi efetuada para aproximação e avaliação direta do contexto familiar, reforçando o acompanhamento individualizado.

Durante o mês também se realizou um grupo com adolescentes de caráter psicossocial, espaço coletivo que oportunizou reflexão, troca de experiências e fortalecimento de vínculos entre os participantes. Ainda como parte das ações, a equipe participou ativamente da campanha Maio Laranja, desenvolvendo atividade de sensibilização e informação sobre o enfrentamento ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, mobilizando a comunidade e os atendidos para a temática.

Por fim, foram feitas reuniões periódicas com a equipe técnica, com vistas ao alinhamento das ações, planejamento das demandas emergentes e revisão das estratégias de atendimento. Todo o trabalho foi devidamente registrado através de evoluções e prontuários, assegurando a organização documental e a rastreabilidade das intervenções.

As ações do mês de maio resultaram no fortalecimento dos vínculos com as famílias atendidas, no aprimoramento da articulação com a rede de proteção e na promoção de espaços coletivos de escuta e reflexão com os adolescentes. Destaca-se também a importância da participação na campanha Maio Laranja, que possibilitou ampliar o diálogo sobre a defesa dos direitos de crianças e adolescentes.

Foi identificada a necessidade de respostas mais ágeis por parte de alguns serviços da rede. Ainda assim, a equipe se manteve atuante na busca por soluções e estratégias de superação.

Para o próximo período, pretende-se intensificar as visitas domiciliares, dar continuidade às ações de grupo com adolescentes, manter a articulação com as redes intersetorial e socioassistencial e seguir com o acompanhamento individual e familiar, sempre pautado na proteção integral e na promoção de direitos.



✓ PSICOLOGIA

No início de maio, o psicólogo realizou, como de costume, encontros semanais com o grupo de adolescentes. A temática trabalhada foi “sonhos e profissão”. Cada adolescente teve a oportunidade de ilustrar o seu maior sonho profissional, e, em seguida, debatemos sobre os caminhos possíveis para transformar esses sonhos em algo real e concreto. A atividade foi muito proveitosa, pois pudemos perceber que cada um dos adolescentes nutre uma meta pessoal e única em relação ao seu futuro profissional e ao ato de sonhar.

Foi realizada uma reunião de alinhamento e estudo de caso com a equipe técnica do programa. Durante o encontro, recebemos orientações da coordenação e discutimos casos específicos que demandam maior atenção e uma abordagem diferenciada. O objetivo foi alinhar as práticas e garantir uma uniformidade no trabalho desenvolvido por todos os membros da equipe, promovendo assim uma atuação mais coesa e eficaz.

O psicólogo participou de um passeio com as crianças/adolescentes da instituição ao quartel da Polícia Militar em Barra do Piraí. Durante a visita, as crianças/adolescentes assistiram a uma palestra educativa sobre o trabalho e a função do policial militar na sociedade. Além disso, houve um momento de lanche e, em seguida, elas vivenciaram a experiência de andar no camburão, acompanhadas pelos policiais da unidade. A atividade foi enriquecedora e contribuiu para o fortalecimento de vínculos, além de proporcionar conhecimento e novas vivências para as crianças.

Foram realizados atendimentos individuais com crianças/adolescentes que apresentaram demandas específicas no contexto do programa. Algumas dessas demandas surgiram espontaneamente no ambiente, enquanto outras foram encaminhadas à equipe técnica por meio de relatos dos educadores. Buscamos compreender a natureza dessas questões, acolher cada criança/adolescente de forma sensível e encontrar as melhores estratégias de intervenção para colaborar com o bem-estar de cada uma.

Durante o mês de maio, a equipe técnica, de forma geral, trabalhou a campanha “maio Laranja” – mês dedicado à prevenção do abuso sexual contra crianças e adolescentes. Como parte das ações, o psicólogo criou a “Caixa dos Desabafos”, com o objetivo de acolher, de forma anônima, relatos e experiências traumáticas relacionadas a situações de abuso sexual. A iniciativa teve como propósito proporcionar um espaço seguro para a expressão de sentimentos e vivências. A ação foi extremamente proveitosa, resultando em um número significativo de cartas e desabafos, evidenciando a importância de espaços de escuta e acolhimento dentro do programa.

Foi realizado mais um encontro semanal com o grupo de adolescentes, desta vez com a temática “Nossas Curiosidades”. A proposta foi proporcionar um momento de descontração e reflexão, onde os participantes poderiam compartilhar experiências, histórias e percepções a partir de perguntas previamente preparadas e colocadas em uma caixa. A atividade se mostrou muito interessante e significativa, promovendo um ambiente de empatia, escuta e acolhimento mútuo entre os adolescentes.

Foi realizado um evento/reunião de rede com as equipes dos dispositivos públicos e governamentais do município de Valença, com o objetivo de discutir ações relacionadas à campanha “maio Laranja”. Por meio de uma roda de conversa, foi possível refletir coletivamente sobre as melhores formas de conduzir casos de crianças/adolescentes vítimas de abuso sexual, priorizando a escuta qualificada e evitando a revitimização. O encontro também teve como foco o fortalecimento da articulação entre os diversos setores da rede, visando um trabalho mais integrado, humanizado e efetivo no enfrentamento a essas situações.

No quarto encontro do mês de maio com o grupo, o psicólogo realizou uma atividade voltada para a expressão criativa. Cada adolescente recebeu uma folha contendo um traço inicial, e, a partir desse traço, foram convidados a usar a criatividade para completar a figura, desenvolvendo livremente sua percepção e imaginação. A atividade permitiu que os adolescentes expressassem aspectos subjetivos de forma simbólica, promovendo reflexão, autoconhecimento e liberdade de criação.



Instituto de Desenvolvimento, Estudos Ações e Implementações Sociais
Rua João Machado Dias nº107/120 Biquinha Valença RJ
CNPJ nº05.602.671/0001-46
Telefone (24) 2453.7150 (24)3342.5621

O psicólogo realizou visitas domiciliares e ações de busca ativa no bairro onde a instituição está localizada, com o objetivo de localizar adolescentes que estavam ausentes do programa. As visitas também tiveram como finalidade tratar de assuntos mais delicados que exigiam diálogo direto com os responsáveis legais das crianças e adolescentes. Essa aproximação contribuiu para fortalecer o vínculo com as famílias e possibilitar intervenções mais assertivas diante das demandas identificadas.

CONCLUSÃO

O mês de maio foi marcado por um conjunto de ações integradas e significativas, voltadas ao desenvolvimento integral das crianças e adolescentes atendidos pela instituição. As atividades pedagógicas, oficinas temáticas, eventos com as famílias, atendimentos técnicos e ações de formação reforçaram os pilares do projeto: acolhimento, educação, proteção, fortalecimento de vínculos e valorização da convivência familiar e comunitária.

As atividades do mês de maio obtiveram um total de **1.640** atendimentos entre Educadores Sociais e oficinas. E 147 Intervenções da equipe técnica.

Totalizando 1.787 atendimentos entre crianças, adolescentes e seus familiares.

Desta forma, declaramos que o **objeto** do Convênio em referência foi cumprido, conforme demonstrado na documentação subsequente, comprometendo-se pela realização do mesmo.

Local e data : Valença 31 de maio de 2025
Responsavel pelo órgão ou entidade conveniente(signatário do Termo de Convenio 1145  Marilda Lopes de Faria Souza CPF585.770.507.00 Coordenadora Geral

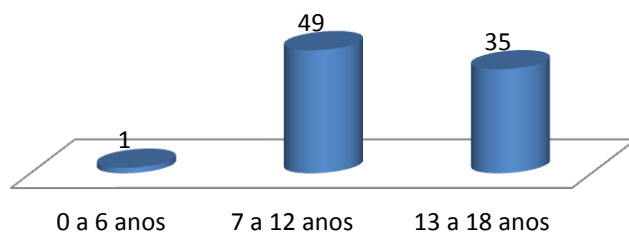


Instituto de Desenvolvimento, Estudos Ações e Implementações Sociais
Rua João Machado Dias nº107/120 Biquinha Valença RJ
CNPJ nº05.602.671/0001-46
Telefone (24) 2453.7150 (24)3342.5621

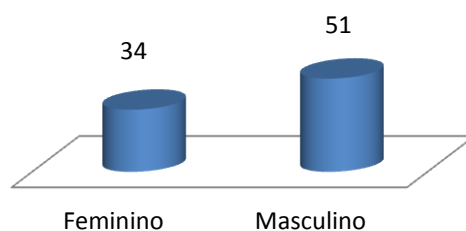
DEMONSTRATIVOS DOS RESULTADOS QUANTITATIVO

DE MAIO DE 2025

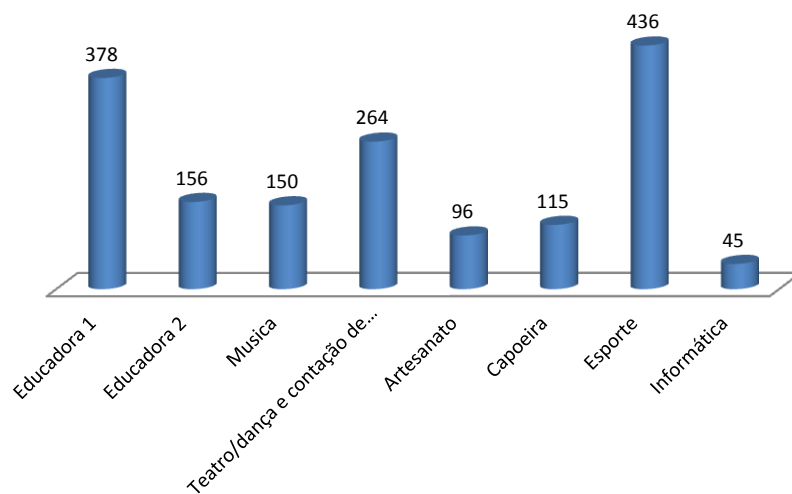
NUMERO DE ATENDIMENTO POR IDADE



NUMERO DE ATENDIMENTO POR GÊNERO



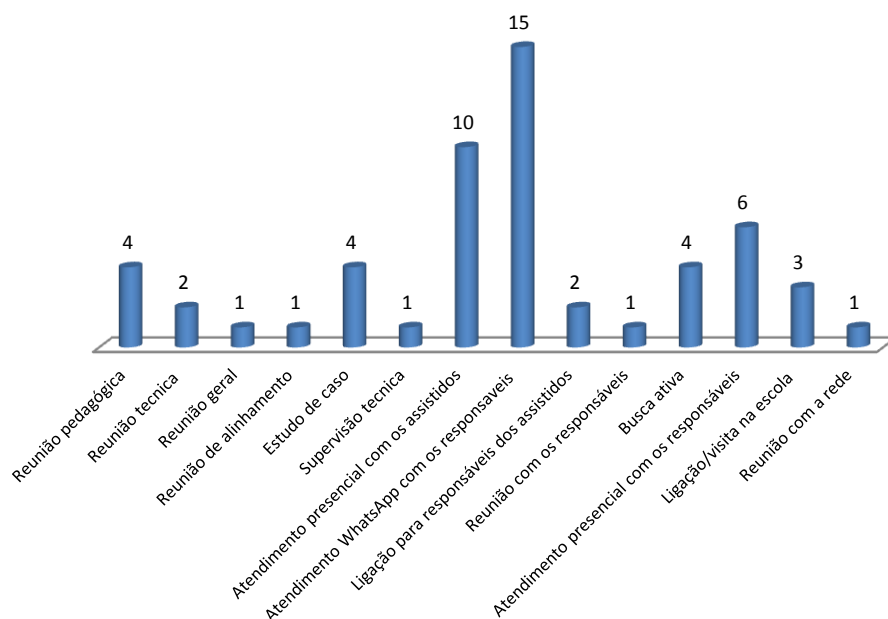
ATENDIMENTOS EDUCADORES E OFICINEIROS



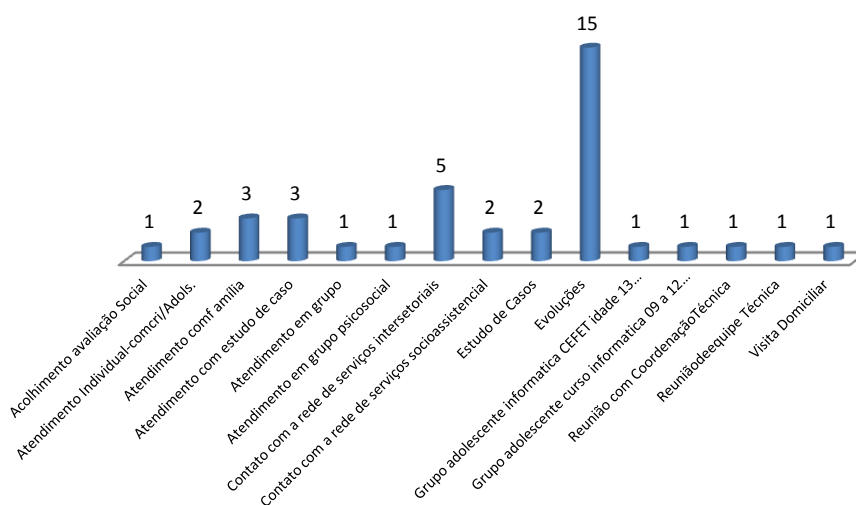


Instituto de Desenvolvimento, Estudos Ações e Implementações Sociais
Rua João Machado Dias nº107/120 Biquinha Valença RJ
CNPJ nº05.602.671/0001-46
Telefone (24) 2453.7150 (24)3342.5621

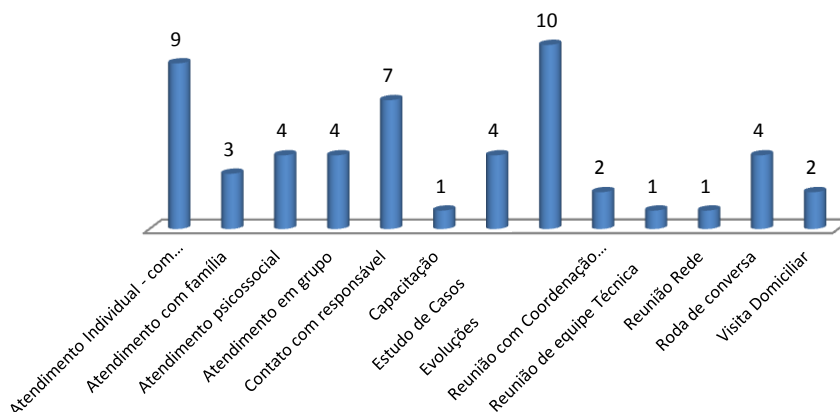
AÇÕES PEDAGÓGICAS



AÇÕES SOCIAIS



AÇÕES PSICOLÓGICAS





Instituto de Desenvolvimento, Estudos Ações e Implementações Sociais

Rua João Machado Dias nº107/120 Biquinha Valença RJ

CNPJ nº05.602.671/0001-46

Telefone (24) 2453.7150 (24)3342.5621

Local: Valença 31 de maio de 2025

Responsavel pelo órgão ou entidade conveniente(signatário do Termo de Convenio 1145/2023)

Marilda Lopes de Faria Souza

CPF585.770.507.00

DIRETORA GERAL



Instituto de Desenvolvimento, Estudos Ações e Implementações Sociais
Rua João Machado Dias nº107/120 Biquinha Valença RJ
CNPJ nº05.602.671/0001-46
Telefone (24) 2453.7150 (24)3342.5621

GALERIA DE FOTOS DE MAIO DE 2025

EDUCADORAS





Instituto de Desenvolvimento, Estudos Ações e Implementações Sociais
Rua João Machado Dias nº107/120 Biquinha Valença RJ
CNPJ nº05.602.671/0001-46
Telefone (24) 2453.7150 (24)3342.5621



TEATRO/CONTAÇÃO DE HISTÓRIA:





Instituto de Desenvolvimento, Estudos Ações e Implementações Sociais
Rua João Machado Dias nº107/120 Biquinha Valença RJ
CNPJ nº05.602.671/0001-46
Telefone (24) 2453.7150 (24)3342.5621

ARTESANATO:



CAPOEIRA:



MÚSICA:





Instituto de Desenvolvimento, Estudos Ações e Implementações Sociais
Rua João Machado Dias nº107/120 Biquinha Valença RJ
CNPJ nº05.602.671/0001-46
Telefone (24) 2453.7150 (24)3342.5621

ESPORTE:



INFORMATICA



LACHES E ALMOÇO





Instituto de Desenvolvimento, Estudos Ações e Implementações Sociais
Rua João Machado Dias nº107/120 Biquinha Valença RJ
CNPJ nº05.602.671/0001-46
Telefone (24) 2453.7150 (24)3342.5621

GALERIA DE FOTOS DA EQUIPE TÉCNICA MES DE MAIO

PEDAGOGIA:



SERVIÇO SOCIAL

Atendimento Social Individual



Atendimento Social com a Família



Tema Transversal: Maio Laranja





Instituto de Desenvolvimento, Estudos Ações e Implementações Sociais
Rua João Machado Dias nº107/120 Biquinha Valença RJ
CNPJ nº05.602.671/0001-46
Telefone (24) 2453.7150 (24)3342.5621

PSICOLOGIA

Atividade sobre sonhos e profissão



Reunião de Equipe



Passeio no Quartel da Polícia Militar



Atividade grupo



Visita domiciliar



Caixa do desabafo maio laranja



GRUPO; COM TEMÁTICA NOSSAS CURIOSIDADES



REUNIÃO DE REDE MAIO LARANJA)



SUPERVISÃO TÉCNICA



TEMA TRANSVERSAL





Instituto de Desenvolvimento, Estudos Ações e Implementações Sociais
Rua João Machado Dias nº107/120 Biquinha Valença RJ
CNPJ nº05.602.671/0001-46
Telefone (24) 2453.7150 (24)3342.5621

Valença 31 de maio de 2025

Responsavel pelo órgão ou entidade conveniente(signatário do Termo de Convenio 1145/2023)

Marilda Lopes de Faria Souza
CPF585.770.507.00
CORDENADORA GERAL



Instituto de Desenvolvimento, Estudos Ações e Implementações Sociais

Rua João Machado Dias nº107/120 Biquinha Valença RJ

CNPJ nº05.602.671/0001-46

Telefone (24) 2453.7150 (24)3342.5621

RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DO OBJETO

DADOS DO CONVENIENTE	
INSTITUIÇÃO: Instituto de Desenvolvimento, Estudos, Ações e Implementações Sociais -IDEAIS.	
CNPJ: 05.602.671/0001-46	
ERÍODO: JUNHO 2025	
PROGRAMA CURUMIM – SITUAÇÃO DE RISCO.	
TERMO DE FOMENTO Nº1145/2023	
1. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO Execução de Programas de Ações de PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE NA ÁREA DE ATENÇÃO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE em Situação de risco social, priorizando o atendimento para crianças e adolescentes reinseridos no contexto familiar e /ou encaminhados pelos Centros de Referência Especializados de Assistência Social na modalidade de Convivência Dia	
2. OBJETO Assistir e fortalecer a rede de proteção social de Valença (85 vagas), através das modalidades de Convivência Dia – Situação de Risco, com idades entre 06 a 18 anos incompletos. Resultando no crescimento pessoal, no senso de ética e cidadania, na integração familiar e comunitária.	
3. DETALHAMENTO DA PROPOSTA	
SETOR	ATIVIDADES PROPOSTAS
PROGRAMA CURUMIM CONVIVENCIA DIA VALENÇA programa CURUMIM - Convivência-Dia objetiva atender (85) crianças e adolescentes dos bairros Biquinha, Benfica, Vadinho Fonseca, Santa Rosa e Cambota. São desenvolvidas ações que visam o desenvolvimento pessoal e social de forma Lúdica, socioeducativas e cultural, incluindo os temas transversais, além da promoção de saúde e inclusão social e fortalecimento dos vínculos familiares de modo, que se fortaleçam os fatores de resiliência.	- Assistência multiprofissional entre atividades de assistência social aos adolescentes e familiares; - Oficinas educacionais, esportivas e culturais, debates de temas transversais à saúde e cidadania, como o das drogas; - Desenvolvimento diário oficinas de: Teatro, Artesanato, Atividades Esportivas, Leituras, e Oficinas com temas Transversais como Prevenção às Drogas, Cidadania, Violência, sexualidade e Relacionamento Familiar; - Reuniões e Debates entre equipe e responsáveis das crianças e adolescentes; - Atendimento Pedagógico com acompanhamento do desenvolvimento escolar interagindo com as instituições de ensino; - Atendimento Psicológico para constatação de possíveis demandas de atendimento e interação entre os profissionais da Prevenção, Tratamento e outras instituições de atendimento ao adolescente.



OFICINAS E AÇÕES DO MÊS DE JUNHO DE 2025
Demonstrativo Qualitativo

SINTESE METODOLOGICA

Todos os objetivos traçados pelo Programa são concretizados pela adoção de metodologias que têm como premissa o desenvolvimento integral da criança e adolescente, através de trabalho interdisciplinar que objetiva potencializar ações baseando-se na troca de saberes profissionais.

As intervenções se desenvolvem através de ações em grupo, jogos, brincadeiras, atividades lúdicas e pedagógicas que possam contribuir para o hábito da leitura, a prática do raciocínio lógico aplicado, ações socializadoras, posturas pró ativas, habilidades saudáveis de integração e fortalecimento de vínculos familiares e culturais.

Todas as atividades são enriquecidas através da oferta de suporte psicológico, serviço social e pedagógico, o que possibilita ações preventivas secundárias e terciárias.

CONSIDERAÇÕES

O Instituto de Desenvolvimento, Estudos, Ações e Implementações Sociais – IDEAIS, através do Programa *CURUMIM* - Convênio 1145– Situação de Risco vem por meio deste apresentar todas as atividades desenvolvidas nesse período de novas expectativas em se tratando de um novo convenio que se inicia.



ATIVIDADES DOS EDUCADORES E OFICINEIROS DO MÊS DE JUNHO DE 2025

Durante o mês de junho, as atividades desenvolvidas pelas educadoras tiveram como foco promover vínculos afetivos, conscientização ambiental e práticas sustentáveis, contribuindo para o desenvolvimento socioemocional, criativo e ético dos alunos. Uma das ações foi a criação da Árvore Genealógica da Amizade, que valorizou os vínculos afetivos entre os assistidos, incentivando a empatia, o respeito às diferenças e o sentimento de pertencimento ao grupo. Inspirada na estrutura tradicional, a atividade convidou cada criança a representar sua "família da amizade", identificando colegas com quem mantém laços significativos e reforçando o cuidado mútuo como valor central nas relações escolares. Outra iniciativa foi o “Meu Anjo”, uma adaptação do amigo secreto, na qual os alunos praticaram gestos diários de gentileza e atenção, atuando como “anjos” de colegas e reforçando a solidariedade e o respeito, promovendo um ambiente mais acolhedor. Para ampliar a consciência ambiental, foram realizadas rodas de conversa lúdicas abordando temas como a separação correta do lixo, os impactos do descarte irregular, a poluição de rios e mares, os riscos das queimadas e a importância das árvores para a qualidade do ar. Como atividade prática, os alunos produziram cartazes comparativos, refletindo sobre ambientes limpos e poluídos. Aproveitando esse conteúdo, foi desenvolvido um projeto de reciclagem e sustentabilidade, no qual as crianças construíram uma horta suspensa com garrafas PET, cultivando cebolinhas que poderão ser utilizadas na alimentação da instituição. Essa atividade envolveu conceitos de reutilização, cuidado com a natureza e alimentação saudável, promovendo responsabilidade compartilhada. Como extensão do projeto, confeccionaram brinquedos sustentáveis, como bilboquês feitos com garrafas PET, tampinhas e barbante, que foram coloridos com tinta guache. O momento de brincadeira coletivo reforçou a cooperação, a criatividade e a alegria, além de consolidar práticas sustentáveis de forma lúdica.

Em síntese, as ações realizadas durante o mês promoveram o desenvolvimento integral dos alunos, fortalecendo valores humanos, ambientais e culturais, estimulando a convivência, o cuidado com o outro e com o meio ambiente, e incentivando reflexões sobre o mundo em que vivem. A participação ativa das crianças em todas as atividades evidencia o sucesso dessas práticas, que contribuem para formar sujeitos conscientes, sensíveis e participativos.

Resumo das Atividades desenvolvidas nas seguintes oficinas:

Contação de Histórias/Dança e Teatro

Durante o mês, realizamos atividades que estimularam a linguagem, imaginação e valores culturais. Contamos histórias como “*O Cachorro Maluco*”, que promove reflexões sobre cuidado animal, e “*A Cigarra e a Formiga*”, que reforça a importância do trabalho, responsabilidade e cooperação. Também contamos a *Lenda de São João*, fortalecendo as raízes culturais brasileiras e despertando o interesse das crianças. Essas atividades ajudaram no desenvolvimento da compreensão, expressão oral e valores humanos.

Artesanato e Cultura Popular

As crianças participaram da confecção de balões e bandeirinhas para a festa junina, promovendo socialização e valorização da cultura brasileira. Também criaram animais com folhas de árvores, estimulando a observação, criatividade e consciência ambiental. Além disso, fizeram aviões aeromodelo e sanfonas, fortalecendo habilidades manuais, imaginação e o espírito de colaboração, que foram utilizados em momentos de lazer.

Capoeira

As aulas de capoeira incluíram aquecimento, prática de movimentos básicos, golpes, trabalho em duplas e roda de jogo, além do toque de instrumentos e canto. A prática promoveu coordenação, equilíbrio, disciplina e cultura afro-brasileira. Os participantes demonstraram bom envolvimento, com desafios pontuais, e a atividade reforçou valores como respeito e cooperação.



Música

As turmas intermediárias focaram na técnica de instrumentos de percussão e melódicos, além do estudo de teoria musical, como leitura de figuras rítmicas. Trabalharam músicas como “*Tema de Dragon Ball GT*”, “*Maria Maria*” e “*Chorando se foi*”, aprimorando execução em grupo e arranjos. O desenvolvimento técnico e a integração musical fortaleceram a disciplina, cooperação e sensibilidade artística.

Esporte.

Ela foi pensada para fortalecer várias habilidades, como a coordenação motora, a consciência corporal e a competição saudável. Entre as atividades realizadas, tivemos o Abaixaê e Queimada, que ajudaram a melhorar a agilidade, o trabalho em equipe e a atenção. Também aprendemos os fundamentos do futsal, promovendo o conhecimento técnico e o espírito de equipe. E, para finalizar, tivemos o Sorvetão, uma dinâmica com bola que envolveu deslocamento em zigue-zague, focando no controle da bola, equilíbrio e concentração.

Informática

Durante o mês de junho do curso de informática, a turma foi introduzida ao universo dos computadores de forma gradual e prática. Inicialmente, os alunos conheceram os principais periféricos e sistemas operacionais, aprenderam a criar pastas, utilizar as funções básicas do mouse e excluir arquivos corretamente. Em seguida, o foco foi nos componentes internos do computador, como o processador, a memória RAM, o HD e a placa-mãe, identificando suas diferenças e compreendendo suas funcionalidades essenciais para o funcionamento da máquina.

Posteriormente, os alunos iniciaram a montagem do computador, separando os periféricos, organizando-os na bancada e aprendendo a ligar, reiniciar e desligar o equipamento de maneira segura. Na etapa seguinte, passaram a conhecer melhor o teclado, explorando as funções e combinações de teclas especiais. Também foi iniciada uma atividade de digitação utilizando o software RapidTyping. Alguns assistidos apresentaram dificuldades e demoraram a concluir a atividade, mas todos foram incentivados a praticar para melhorar seu desempenho.

Conclusão Geral

As atividades de junho promoveram o desenvolvimento integral das crianças e assistidos, fortalecendo habilidades cognitivas, motoras, culturais e sociais. O envolvimento ativo, a criatividade e o respeito às tradições foram destaque, contribuindo para uma formação mais completa e divertida.

ATIVIDADES DESNVOLVIDAS PELA EQUIPE TÉCNICA

PEDAGOGIA

Este relatório tem como objetivo apresentar as ações pedagógicas e sociais desenvolvidas, destacando sua relevância para o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes assistidos pelo projeto, bem como para o fortalecimento dos vínculos com suas famílias e a rede de apoio socioeducativa.

Ao longo do mês de junho, foram realizadas diversas ações que objetivam garantir o acompanhamento do processo de aprendizagem, além da escuta e acolhimento das demandas sociais de nossas crianças. Foram feitos encaminhamentos à assistência social e à psicologia da instituição, sempre que identificado em conversas com a pedagogia alguma vulnerabilidade que exigisse atenção especializada. Essas ações são muito importantes para garantir o suporte necessário ao bem-estar emocional e social dos atendidos.

Também foram realizados contatos telefônicos com os responsáveis, fortalecendo o vínculo com as famílias e



realizando buscas ativas quando necessário, além do acolhimento presencial de pais e responsáveis para a realização de avaliações pedagógicas. Esses momentos são essenciais para compreender o contexto individual de cada criança ou adolescente, fortalecendo a parceria entre a instituição e a família, o que é nosso foco para o sucesso do trabalho socioeducativo.

A evolução dos prontuários foi feita de forma contínua, registrando os acontecimentos do cotidiano e as intervenções realizadas, assegurando assim a organização das informações e ações feitas pela equipe. Além disso, foram feitos atendimentos individuais aos assistidos, considerando os acontecimentos diários, promovendo escuta, acolhimento e intervenções pedagógicas conforme a necessidade.

A pedagogia participou ativamente de reuniões com a equipe técnica multidisciplinar, o que permitiu o alinhamento das ações e a construção de estratégias para o atendimento das demandas da instituição. Da mesma forma, reuniões pedagógicas com as educadoras e oficinairos, supervisionando suas atividades e promovendo espaços de reflexão e alinhamento pedagógico.

Compreendendo a importância da articulação com a rede de ensino formal, foram realizados encontros frequentes com o pedagogo da Escola Daura Silva Barbosa, unidade na qual a maioria dos nossos atendidos está matriculada. Esses encontros foram realizados a fim de alinhar expectativas, compartilhar informações relevantes e garantir coerência no processo educativo das crianças e adolescentes.

Dando continuidade aos atendimentos com as crianças e adolescentes nas atividades lúdicas pedagógicas para que os mesmos a partir dessas observações, que os mesmos pudessem estar recebendo o auxílio e estimulação necessária para o seu avanço.

Abaixo seguem enumeradas as atividades desenvolvidas e habilidades que foram observadas e posteriormente trabalhadas para que cada assistido pudesse avançar em seu processo de ensino e aprendizagem

Atividade “Jogo das rimas”

O profissional apresentou as fichas uma a uma, realizando a leitura dos nomes das figuras com ênfase nos sons finais, incentivando os assistidos a identificar palavras que rimam. O foco principal foi promover a escuta atenta, a percepção auditiva e a associação entre os sons semelhantes das palavras.

Durante a execução da atividade, foi possível perceber uma participação ativa dos assistidos, com envolvimento nas propostas apresentadas. No entanto, observou-se uma dificuldade significativa na identificação de palavras que rimam o que aponta para a necessidade de maior intervenção e reforço nessa habilidade específica.



Atividade “Jogo da memória de sequência numérica”

A atividade teve como objetivo principal trabalhar a habilidade matemática necessária para resolver problemas do cotidiano e interpretar informações numéricas. A proposta da educadora utilizou de forma lúdica, um desenho ilustrativo de uma centopéia, apresentando apenas a cabeça do animal. O corpo da centopeia seria completado pelos assistidos com bolinhas feitas com tinta guache, de acordo com a quantidade indicada e respeitando a sequência numérica correta.

A atividade foi bem recebida pelos assistidos, que demonstraram entusiasmo ao utilizar a tinta guache para completar o corpo da centopeia. O aspecto sensorial contribuiu para o engajamento e participação ativa das crianças.



Atividade “Discriminação visual de símbolos, números e letras

A atividade foi realizada com assistidos em idade escolar, incluindo aqueles que demonstram dificuldades no reconhecimento e diferenciação de formas gráficas. Para a realização da proposta, foi utilizado um cartaz ilustrativo com áreas destinadas à fixação de letras, números e símbolos. As crianças receberam figuras variadas contendo esses três tipos de elementos. A partir da observação e análise visual, deveriam identificar corretamente a que categoria cada figura pertencia, colando-as em seus respectivos lugares no cartaz



Atividade “Raciocínio lógico, aprendendo a contar”

Para tornar o aprendizado lúdico e divertido, foi desenvolvida pela educadora uma atividade sobre cálculos de subtração e adição aos assistidos que apresentaram dificuldades em raciocínio lógico matemático. Nesta atividade a educadora coloca certa quantidade de peças em cada bambolê, o assistido, deve fazer a contagem de peças dentro de cada bambolê e colocar através dos números dados o valor correspondente à quantidade indicada, após isso, deveria observar o sinal que apresentava a resolução matemática e efetuá-la, onde ao final do último bambolê, colocar a quantidade final.



Atividade “Pareamento de cores e formas”

Apresentamos uma atividade desenvolvida pelo educador, com o objetivo de trabalhar de forma lúdica a separação de cores e o reconhecimento de formas. Esse tipo de atividade é primordial na educação infantil, pois contribui significativamente para o desenvolvimento de habilidades motoras, percepção visual, raciocínio lógico e linguagem dos envolvidos.

A atividade foi realizada tanto dentro quanto fora do espaço de convivência. Nela, os assistidos que apresentavam dificuldades na habilidade de pareamento de cores e formas puderam participar de forma ativa. Utilizando peças de encaixe do cotidiano, as crianças, com o suporte de mediação adequada, puderam identificar e realizar o pareamento de cores e formas, separando-as em bambolês.



Atividade “Corrida lúdica da Matemática”

Ao trabalhar com noções matemáticas é essencial utilizar recursos lúdicos e que façam parte do dia a dia dos assistidos.

Com base nisso foi criada uma atividade lúdica da corrida da matemática, realizada em dupla e com mediação do educador, cada assistido deveria escolher um carrinho referente a uma cor, que deveriam ser posicionados no início da partida. O assistido iniciante deveria jogar o dado e observar a cor que cair se fosse a sua cor escolhida, deveria resolver a resolução matemática de adição ou subtração para poder avançar e dar largada ao carrinho, caso erre o calculo sua jogada ficará bloqueada até uma nova chance, e só avançaria com a resposta correta da resolução.



Conclusão das atividades.

A aplicação das oficinas com atividades lúdicas voltadas para crianças com dificuldade de aprendizagem tem se mostrado um caminho promissor e necessário. Embora os desafios ainda sejam muitos e a jornada para a superação dessas dificuldades seja longa, os pequenos avanços já observados demonstram que estamos no rumo certo

PSICOLOGIA

No início do mês de junho, foi realizada uma reunião conduzida pelo psicólogo da instituição em parceria com a assistente social, com a presença dos responsáveis pelas crianças e adolescentes atendidos. O encontro teve como principal objetivo repassar as informações referentes ao início do curso de informática oferecido pelo SEFET, destinado aos adolescentes vinculados ao projeto.

Durante a reunião, foi possível esclarecer dúvidas, reforçar a importância da participação dos jovens no curso e promover um espaço de escuta, diálogo e troca com os familiares. Esse momento foi essencial para o fortalecimento do vínculo entre a equipe técnica e as famílias, bem como para o incentivo à participação ativa dos responsáveis no acompanhamento das atividades formativas oferecidas pela instituição.

Em troca de experiências e capacitação a equipe do programa, participou de um simpósio realizado no município de Volta Redonda, com foco na temática do “Uso de Drogas e Estratégias de Prevenção”. O evento contou com a presença de profissionais renomados da área, que compartilharam conhecimentos atualizados, boas práticas e experiências relevantes sobre o enfrentamento ao uso de substâncias psicoativas.

A participação da equipe foi de extrema relevância, tendo em vista que os conteúdos abordados foram altamente enriquecedores e contribuem diretamente para o aprimoramento da atuação técnica no contexto institucional. O evento também proporcionou um espaço de troca entre profissionais de diferentes municípios, fortalecendo a rede de apoio e cooperação na área da prevenção.



Dando continuidade nas atividades, foi realizada uma reunião interna com a equipe técnica da instituição, com o objetivo de alinhar e discutir casos que demandavam atenção imediata e priorização dentro da pauta técnica. Durante o encontro, foram analisadas situações específicas de crianças e adolescentes atendidos, de forma a estabelecer estratégias de intervenção e encaminhamentos adequados.

A reunião foi considerada produtiva e fundamental para o fortalecimento da atuação conjunta da equipe, promovendo um espaço de escuta, troca de percepções e tomada de decisões técnicas pautadas na realidade institucional. Esses momentos de articulação interna são essenciais para a coleta de informações significativas, que subsidiam a prática profissional e garantem um atendimento mais qualificado e responsivo às demandas apresentadas.

O Psicólogo realizou atendimentos de acolhimento e escuta ativa em caráter emergencial, diante de situações emocionais pontuais vivenciadas por alguns adolescentes atendidos. Esses momentos ocorreram de forma espontânea e voluntária, inclusive com a presença de familiares que procuraram o profissional para diálogo e apoio.

Dentre os atendimentos realizados, destaca-se a escuta de um responsável familiar – no caso, o avô de um dos adolescentes – que foi acionado pelo psicólogo diante da percepção de dificuldades emocionais enfrentadas pelo neto. A articulação com esse familiar resultou em uma importante rede de apoio, permitindo que o avô se aproximasse da realidade vivida pelo adolescente e contribuísse diretamente em seu processo de cuidado e acompanhamento.

Esse tipo de intervenção reforça a importância do vínculo com as famílias e da disponibilidade institucional para atendimentos emergenciais, promovendo acolhimento e fortalecendo a rede de suporte aos adolescentes em sofrimento emocional.

Outras intervenções terapêuticas com os adolescentes foram realizadas, encontros de grupos. As atividades tiveram como objetivo promover o desenvolvimento emocional, a ampliação da consciência sobre si e o fortalecimento dos vínculos interpessoais.

Dentre as temáticas trabalhadas, destaca-se a atividade da "**Cápsula do Tempo**", que teve como foco a reflexão sobre sonhos, expectativas e o uso da imaginação como ferramenta de projeção de futuro. Além disso, foi abordada a temática "**O nosso olhar sobre o outro**", com ênfase na importância de desenvolver uma postura atenta, empática e cuidadosa nas relações cotidianas.

Como resultado dessas práticas, observou-se um avanço significativo na postura dos adolescentes, que têm se mostrado mais afetuosos, empáticos e respeitosos tanto entre si quanto com a equipe da instituição. Tais mudanças demonstram o impacto positivo das intervenções grupais no fortalecimento das habilidades socioemocionais dos participantes.

No mês de junho, o psicólogo da instituição participou de uma roda de conversa conduzida pela assistente social, cuja temática foi alusiva à campanha **Junho Violeta**, que tem como objetivo promover a conscientização sobre a violência contra a pessoa idosa e incentivar o respeito intergeracional.

A atividade foi desenvolvida com os adolescentes atendidos, propondo reflexões sobre o processo de envelhecimento e a importância de desenvolver atitudes de cuidado, acolhimento e empatia para com os idosos. O grupo discutiu como as relações com pessoas mais velhas podem ser construídas de maneira saudável, respeitosa e afetiva, valorizando suas histórias de vida e contribuições.

A roda de conversa proporcionou um espaço de escuta, troca de ideias e sensibilização, promovendo entre os adolescentes uma maior compreensão sobre a importância do respeito às diferentes fases da vida e o fortalecimento de valores humanitários no convívio social.



Instituto de Desenvolvimento, Estudos Ações e Implementações Sociais
Rua João Machado Dias nº107/120 Biquinha Valença RJ
CNPJ nº05.602.671/0001-46
Telefone (24) 2453.7150 (24)3342.5621

SERVIÇO SOCIAL

Durante o mês de junho, foram realizados acolhimentos com avaliações sociais, oportunizando escuta qualificada e identificação das demandas apresentadas pelas crianças e adolescentes, que seguiram acompanhadas através de atendimentos sociais individuais e registros de evolução para monitoramento constante. Paralelamente, ocorreram atendimentos sociais com famílias, nos quais se buscou orientar, encaminhar e articular recursos para fortalecer a função protetiva e garantir acesso a direitos.

As situações de maior complexidade foram tratadas por meio de atendimentos e estudos de caso psicossociais, permitindo análise detalhada em conjunto com a equipe técnica para a definição de estratégias de intervenção. Ao longo do mês, a equipe manteve contato frequente com a rede de serviços intersetorial, em especial escolas e unidades de saúde, e também com a rede socioassistencial, incluindo CRAS, CREAS e demais serviços, garantindo fluxos de encaminhamento e acompanhamento integrado.

Foram realizadas reuniões específicas com responsáveis para alinhamento de informações, esclarecimentos sobre o desenvolvimento dos atendidos e construção conjunta de encaminhamentos. Além disso, foi promovida uma reunião de rede, com participação de diferentes serviços, visando discutir casos compartilhados e articular ações conjuntas.

Como parte das atividades externas, ocorreram duas visitas domiciliares, que possibilitaram compreender de forma mais ampla o contexto familiar e orientar de maneira mais efetiva as intervenções. Também foi realizada uma visita institucional ao CEFET, para o primeiro dia de aula do curso de informática avançada oferecido aos adolescentes do projeto Curumim.

No âmbito das ações coletivas e preventivas, a equipe se envolveu na preparação da Atividade Junho Violeta, antecipando discussões e estratégias para o enfrentamento da violência contra a pessoa idosa, o que reforça o compromisso do projeto com a pauta da defesa de direitos ao longo de todas as etapas da vida. Todas essas ações foram sistematicamente registradas por meio de evoluções, garantindo a organização documental e a rastreabilidade do atendimento prestado.

O mês de junho evidenciou avanços significativos no fortalecimento do vínculo com as famílias, na articulação com a rede intersetorial e socioassistencial e na construção de estratégias conjuntas para situações complexas. A participação em ações externas, como a visita ao CEFET, também ampliou as perspectivas de desenvolvimento para os adolescentes atendidos.

As atividades teve um total de 1.305 atendimentos entre Educador Social e oficinas.

E 141 Intervenções da equipe técnica.

Totalizando 1.446 atendimentos entre crianças, adolescentes e seus familiares.

Desta forma, declaramos que o **objeto** do Convênio em referência foi cumprido, conforme demonstrado na documentação subsequente, comprometendo-se pela realização do mesmo.

Local e data : Valença 30 de junho de 2025

Responsavel pelo órgão ou entidade conveniente(signatário do Termo de Convenio 1145/2025)

Marilda Lopes de Faria Souza
CPF585.770.507.00
DIRETORA GERAL

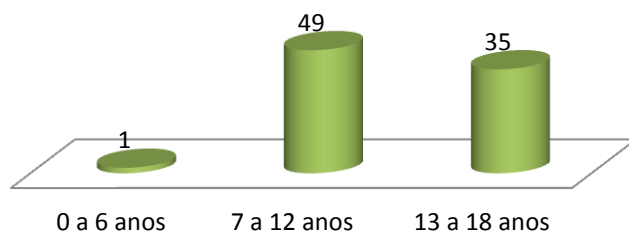


Instituto de Desenvolvimento, Estudos Ações e Implementações Sociais
Rua João Machado Dias nº107/120 Biquinha Valença RJ
CNPJ nº05.602.671/0001-46
Telefone (24) 2453.7150 (24)3342.5621

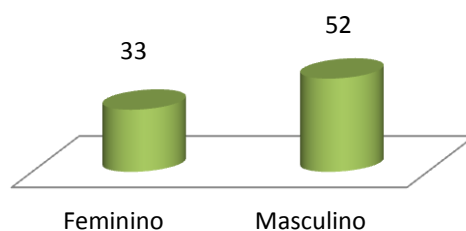
DEMONSTRATIVOS DOS RESULTADOS QUANTITATIVO

DE JUNHO DE 2025

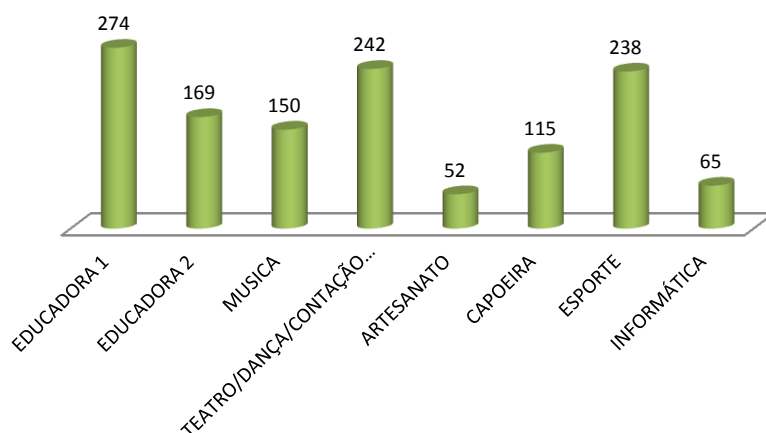
NUMERO DE ATENDIMENTO POR IDADE



NUMERO DE ATENDIMENTO POR GÊNERO



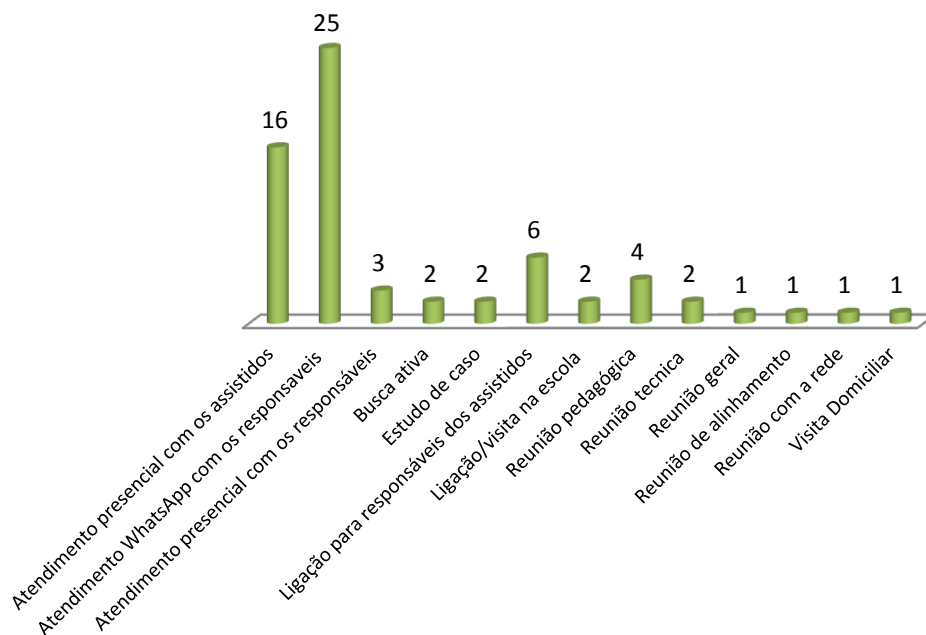
ATENDIMENTOS EDUCADORES E OFICINEIROS



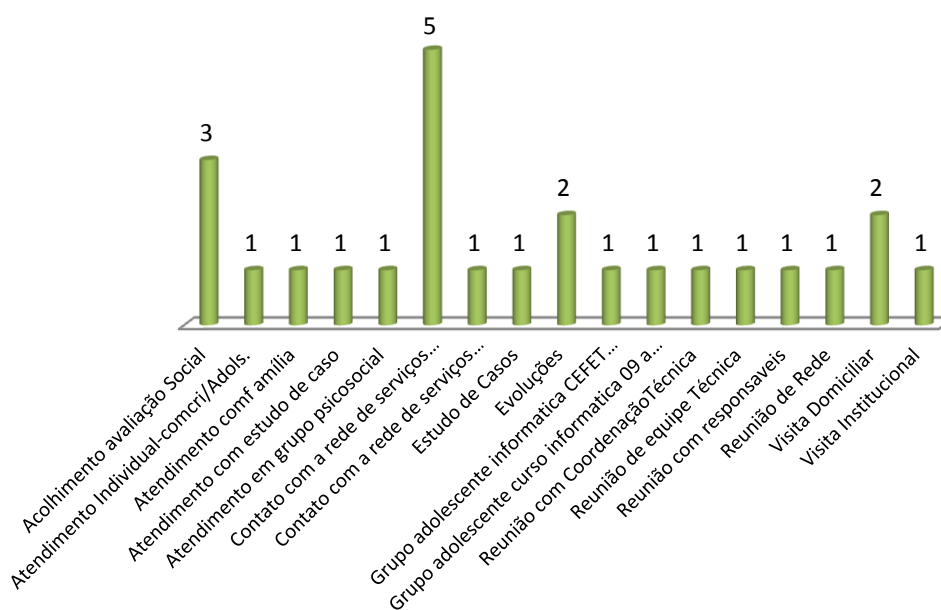


Instituto de Desenvolvimento, Estudos Ações e Implementações Sociais
Rua João Machado Dias nº107/120 Biquinha Valença RJ
CNPJ nº05.602.671/0001-46
Telefone (24) 2453.7150 (24)3342.5621

AÇÕES PEDAGOGICAS



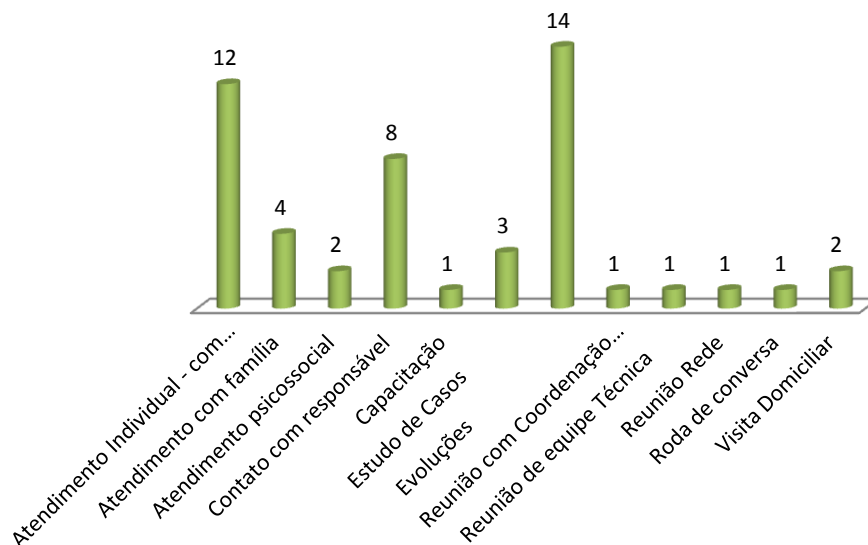
AÇÕES SOCIAIS





Instituto de Desenvolvimento, Estudos Ações e Implementações Sociais
Rua João Machado Dias nº107/120 Biquinha Valença RJ
CNPJ nº05.602.671/0001-46
Telefone (24) 2453.7150 (24)3342.5621

AÇÕES PSICOLOGICAS



Local: Valença 30 de junho de 2025

Responsavel pelo órgão ou entidade conveniente(signatário do Termo de Convenio 1145/2025)

Marilda Lopes de Faria Souza
CPF585.770.507.00
DIRETORA GERAL



Instituto de Desenvolvimento, Estudos Ações e Implementações Sociais
Rua João Machado Dias nº107/120 Biquinha Valença RJ
CNPJ nº05.602.671/0001-46
Telefone (24) 2453.7150 (24)3342.5621

GALERIA DE FOTOS DO MES DE JUNHO DE 2025

EDUCADORAS SOCIAIS





Instituto de Desenvolvimento, Estudos Ações e Implementações Sociais
Rua João Machado Dias nº107/120 Biquinha Valença RJ
CNPJ nº05.602.671/0001-46
Telefone (24) 2453.7150 (24)3342.5621

TEATRO/DANÇA/CONTAÇÃO DE HISTÓRIA:



ARTESANATO:





Instituto de Desenvolvimento, Estudos Ações e Implementações Sociais
Rua João Machado Dias nº107/120 Biquinha Valença RJ
CNPJ nº05.602.671/0001-46
Telefone (24) 2453.7150 (24)3342.5621

CAPOEIRA:



MÚSICA:



ESPORTE:



INFORMÁTICA



CAFÉ DA MANHA /ALMOCO E LANCHE





Instituto de Desenvolvimento, Estudos Ações e Implementações Sociais
Rua João Machado Dias nº107/120 Biquinha Valença RJ
CNPJ nº05.602.671/0001-46
Telefone (24) 2453.7150 (24)3342.5621

GALERIA DE FOTOS DA EQUIPE TÉCNICA

PEDAGOGIA

Reuniao de Alinhamento



Reunião de equipe Técnica



SIMPÓSIO; “USO DE DROGAS E ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO



Atendimento aos assistidos



Estudo de casos



Atendimento aos assistidos



SERVIÇO SOCIAL

Estudo de Caso



Reunião com os responsáveis



Junho Violeta



Visita ao CEFET





Instituto de Desenvolvimento, Estudos Ações e Implementações Sociais
Rua João Machado Dias nº107/120 Biquinha Valença RJ
CNPJ nº05.602.671/0001-46
Telefone (24) 2453.7150 (24)3342.5621

PSICOLOGIA

ATIVIDADE GRUPO TEMÁTICA; “NOSSO OLHAR SOBRE O OUTRO”



REUNIÃO DE PAIS, SOBRE O CURSO DO CEFTI



ATIVIDADE GRUPO; CÁPSULA DO TEMPO



GRUPO TERAPÊUTICO; SOBRE CARTAS DAS PERCEPÇÕES



ESTUDO DE CASO



ATENDIMENTO INDIVIDUAL



RODA DE CONVERSA, SOBRE;” JUNHO LILÁS”



SIMPÓSIO; “USO DE DROGAS E ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO



Valença 30 de junho de 2025

Responsavel pelo órgão ou entidade conveniente(signatário do Termo de Convenio 1145/2025)

Marilda Lopes de Faria Souza

Marilda Lopes de Faria Souza
CPF585.770.507.00
CORDENADORA GERAL